DIRETOR: JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 200 Réis

ANO XII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Janeiro de 1941 — NUMERO 4.415

O Presidente fala à Nação

"Brasileiros: No alvorecer do Novo Ano, quero sentir-me em contacto convosco, para transmitir-vos a minha saudação amiga e pedir que, em meio às justas expansões de alegria e augurios de prosperidade, consagreis o melhor e o mais ardente dos vossos votos à felicidade do Brasil"

O Presidente Getulio Vargas, proferiu, ontem, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, à passagem do ano, falando do Palacio Guanabara, o seguinte discurso, que foi irradiado para todo o Brasil e em ondas curtas, para o estrangeiro:

"Senhores,

O espirito de todos os brasileiros, nesta hora augural do novo ano, deve elevar-se num pensamento puro e intenso de amor e dedicação à Patria. Espero, tambem, que o voto de quantos partilham do nosso sossego e do nosso trabalho seja pelo maior incremento do nosso progresso e continuação da fase de tranquilidade que desfrutamos, em meio aos sobressaltos, restrições e amarguras que ensombram a vida de grandes e nobres povos.

O ano de 1940 foi para o Brasil de reais e fecundas iniciativas. Apesar dos reflexos perturbadores da guerra que devasta e enluta outros continentes, manteve-se equilibrado o ritmo do nosso desenvolvimento. Representa isso a melhor prova da nossa vitalidade econômica e da nossa resistencia moral. Conseguimos com os proprios esforços superar os males da crise mundial e dispor ainda de energias para empreendimentos de alta significação nacional. Alem de encaminharmos os problemas suscitados pelo crescimento do país, votamo-nos à solução de outros justamente considerados fundamentais à organização e expansão da nossa economia. Refiro-me à siderurgia e ao petroleo. O Governo empenhou-se com o firme propósito de resolvê-los e o fez na oportunidade em que não era mais possivel esperar.

Hoje, mais do que antes, a guerra e a paz, a destruição sem medidas ou a conquista arrojada dos bens da civilização, dependem do ferro e dos combustiveis. Ambos são as grandes forças propulsoras na vida dos povos contemporaneos e constituem, a bem dizer, a obcessão dos mais progressistas e o permanente temor dos fracos e desarmados. Sem eles, não há coragem, não há patriotismo e espirito de luta com poder bastante para garantir a integridade e a independencia das nações. Julgo indispensavel insistir na importancia dessas realizações, pela necessidade de criar no povo brasileiro uma mentalidade vigilante e realista adaptada aos problemas da nossa existencia e às questões vitais da nossa expansão economica.

Não é superfluo acentuar que, na fase de transformações que o mundo atravessa, seria imprevidencia criminosa ater-nos às preocupações de puro formalismo e continuarmos despreocupados das verdadeiras necessidades nacionais. Cumpre-nos permanecer atentos aos acontecimentos e não nos iludirmos quanto ao que nos possam trazer de riscos e surpresas. Por isso, ao passo que trabalhamos sem desfalecimento pelo progresso material, não esquecemos de apelar para a conciencia esclarecida dos brasileiros, concitando-os a uma mobilização efetiva de todas as energias com o fim de se unirem mais sólida e fraternalmente. Porque essa união é um imperativo patriótico, e a ela devemos consagrar-nos pelo sentimento e pela ação.

O que testemunhamos, no decorrer do ano findo, através dos incidentes da vida internacional e dos acontecimentos internos, é profundamente confortador. A coesão do espirito nacional permitiu-nos dar maior vigor às nossas atitudes e mostrar a firmeza e sinceridade dos nossos propósitos.

Estamos na fase da formação social em que os destinos da nacionalidade tomam rumos definitivos. Produzir, industrializar, converter em riqueza efetiva a nossa riqueza potencial; abrir caminhos, estender a rede de comunicações, estabelecer ligação permanente entre as diversas regiões do país; educar, preparar moral e tecnicamente os moços, fazê-los fortes de espirito e de corpo; dar às novas gerações a conciencia das suas responsabilidades — tudo isso é tarefa fundamental e urgente que nos cabe levar a termo, para transformar em realidade o ideal de engrandecimento crescente da Patria, dentro da ordem, do trabalho e da paz.

Brasileiros,

No alvorecer do Novo Ano, quero sentir-me em contacto convosco, para transmitir-vos a minha saudação amiga e pedir que, em meio às justas expansões de alegria e augurios de prosperidade, consagreis o melhor e o mais ardente dos vossos votos à felicidade do Brasil".

Flagrante colhido no almoço de ontem, no Automovel Clube, quando o presidente pronunciava o seu discurso

"A Batalha"

De acordo com a lei municipal, A BATALHA não circulará amanhã.

HORARIO DE VERÃO PARA OS TRABALHADORES DA PREFEITURA

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista o calor excessivo desta estação, determinou às repartições competentes a organização de um horario de verão para os trabalhadores da Prefeitura.

"OS DEMOCRATAS INTERESSADOS NA GUERRA DEVERÃO SER DESTRUIDOS"

FALA O CHANCELER HITLER NA PASSAGEM DO ANO NOVO — UMA ALOCUÇÃO DIRIGIDA AOS MEMBROS DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA

BERLIM, 31 (T. O.) — Ao iniciar-se o Ano Novo, o sr. Adolf Hitler dirigiu uma alocução aos membros do Partido Nacional-Socialista da qual foram extraidos, como trechos principais, algumas das passagens abaixo.

O Fuehrer iniciou a sua oração da seguinte maneira:

"A guerra a nós declarada prosseguirá até o exterminio total de seus instigadores democráticos. O Exército alemão é ótimo e a sua eficiencia já foi demonstrada, mas, nos próximos meses, ele se apresentará ainda mais bem aparelhado. Esta é uma decisão nossa que será realizada com fanático escrúpulo e com incansavel zelo. O ano de 1941 verá aparecer um Exército, uma Marinha e uma Aviação alemãs poderosamente re-

(Conclue na 5ª página)

O Fuehrer ao lado do falecido Wick

A HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS AO CHEFE DA NAÇÃO

O almoço realizado ontem no Automovel Clube — Os discursos pronunciados pelo ministro Guilhem e presidente Vargas

Aspecto do almoço oferecido ontem ao Presidente da República, no Automovel Clube, pelas classes Armadas

Revestiu-se de excepcional cunho civico o almoço oferecido, ontem, pelas forças armadas do Brasil, ao presidente Getulio Vargas, no Automovel Clube.

Oficiais do Exército e da Armada, lado a lado, em intima comunhão de idéias e sentimentos, ali estavam testemunhando o seu reconhecimento pela obra enérgica do estadista que melhor compreendeu as necessidades da Defesa Nacional, dotando as nossas forças armabdas de elementos capazes de colocá-las à altura da sua nobre missão. Reunindo as suas figuras mais destacadas, em torno do chefe da Nação, o Exército e a Marinha realizaram, ao mesmo tempo, uma festa de patriotismo e de solidariedade.

Chega o Chefe do Governo

Quando o chefe do Governo, às 13 horas, penetrou no salão de

(Continuação da 3ª página)

Afundados um submarino e um navio tanque franceses em Casablanca

CASABLANCA, 31 (A. N.) — UM SUBMARINO NÃO IDENTIFICADO AFUNDOU UM SUBMARINO E UM NAVIO TANQUE, AMBOS FRANCESES, NAS PROXIMIDADES DESTE PORTO.

MAIOR A AMEAÇA CONTRA VALONA

Recrutados todos os jovens italianos de 18 anos para a aviação -- Varias divisões alemãs na Albania

ROMA, 31 — (Agencia Nacional) — Todos os jovens de 18 anos recrutados nas organizações fascistas ou centros preliminares de preparação militar foram convocados para receberem instrução na arma aerea italiana, à qual serão mais tarde incorporados.

Na noite passada aviões britânicos sobrevoaram diversas localidades da Italia, lançando foguetes luminosos. Um dos aparelhos incursionistas foi abatido envolto em chamas.

Relativamente ao ataque aereo inglês contra Valona no domingo passado, o jornal "Popo-

(Conclue na 3ª página)

NA ALBANIA — Um campo de aviação italiano, base de operações contra os gregos — Foto Luce

Foi o primeiro navio que atravessou a zona de perigo

ESTOCOLMO, 31 — (T. O.) — A motornave sueca "Gullmaken", que com o consentimento de ambas as partes beligerantes navegava livremente pela zona de perigo, chegou ontem à tarde ao porto livre de Goeteborg, com um carregamento de 4.000 toneladas de viveres para a Suecia. A referida unidade mercante saira de Nova York no dia 4 de dezembro e é o primeiro navio que chega ao porto livre de Goeteborg, passando pela zona de perigo, desde a suspensão da navegação entre a Suecia e os Estados Unidos efetuada em maio passado.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA HUNGRIA

ELEVA-SE A 300 MIL HOMENS O TOTAL DAS TROPAS ALEMÃS NA RUMANIA — A SITUAÇÃO NOS BALCANS

BUDAPEST, 31 (Agencia Nacional) — Os últimos despachos recebidos nesta capital indicam que o total das tropas alemãs chegadas, até agora, à Rumania, se eleva a 300 mil homens. Partes dessas tropas trabalham, ativamente, na construção de fortificações na fronteira rumena.

O QUE VISA A MOBILIZAÇÃO HUNGARA

BELGRADO, 31 (Agencia Nacional) — Acredita-se que a mobilização decretada na Hungria vise assegurar um flanco das tropas alemãs, caso essas iniciem uma ação contra o Sul dos Balkans.

CONTRA A ESQUERDA O GOVERNO IUGOSLAVO

BELGRADO, 31 (Agencia Nacional) — O Ministerio do Interior proibiu as atividades da "União de Sindicatos Operarios da Iugoslavia", de tendencia esquerdista.

(Conclue na 5ª página)

ANO BOM

O dia de hoje é a data de regozijo universal, aquela em que todas as criaturas trocam entre si os votos de um feliz Ano Novo. E' que, para o ser humano, cada vez mais cativo às contingencias da sua propria natureza e da natureza que o cerca e o oprime com a sua imensidade, o ano que começa é sempre o ano que há de ser mais feliz do que aquele que findou. E o homem, o prescrutador de todos os arcanos em que ele proprio se debate, o dominador da terra, do céu e dos mares, diante do incognoscivel de mais um ciclo de 365 dias, para no limiar dessa porta que o Tempo lhe abre cada 31 de dezembro e, sem nada saber do que o aguarda a partir de 1º de janeiro, apega-se à Esperança que é sempre a ultima que morre e deseja para ele mesmo, para os que têm o seu sangue, para os seus amigos e companheiros de labuta, um feliz Ano Novo! Para que o augurio se realize cerca-se de todos os objetos que presagiam a felicidade e, na rua ou no recesso de seus lares, festeja, cada qual dentro das suas possibilidades, de acordo com as suas crenças, o ano que entra!

Leitor: à hora que A BATALHA chegar às tuas mãos, já o Ano Novo terá entrado. Nos a fizemos nessa noite que passou com o pensamento em todos vocês, desejando que este 1941 seja para cada um o que cada um quer que ele seja e para o Brasil a continuação do que foi 1940, ano de grandes realizações do Governo que temos a imensa fortuna de possuir e cujo decenio acabamos, há dias, de festejar, bendizendo tudo quanto ele fez na certeza do quanto ainda ele fará.

IMPRESSÕES

A INDUSTRIA DA PESCA

A importação brasileira de bacalhau vem sofrendo consideravel redução nos ultimos anos. As cifras referentes ao bacalhau que nos vem do exterior baixaram nestes ultimos dez anos, de 35.592 toneladas, no valor de 69.005:000$000 em 1930, para 16.118 toneladas no valor de 39.831:000$000.

A diminuição verificada, é uma consequencia natural da maior atenção que entre nós vem sendo dada á industria nacional da pesca que se organiza em bases comerciais e industriais novas e racionais, influindo favoravelmente na economia nacional e determinando uma redução nas remessas do nosso ouro para o exterior.

Tudo indica que dentro de algum tempo, essa redução seja ainda mais sensivel com o desenvolvimento em ritmo mais acentuado da futurosa industria da pesca.

O MINERIO DE D. BOSCO

O diretor do Departamento da Produção Mineral prestou ao ministro da Agricultura informações relativas aos trabalhos que os técnicos do Ministerio desenvolvem em torno das pesquisas de cinabrio, minerio de que obtem o mercurio. Desde o século passado é conhecida a ocorrencia de cinabrio nos aluviões dos córregos dos arredores de Tripuí, municipio de Ouro Preto, Estado de Minas. A raridade da ocorrencia e a importancia do minerio tornaram popular a localidade de Três Cruzes.

Em 1939, a 12 quilômetros a oeste, em Dom Bosco, apareceu novamente o cinabio. A nova jazida foi muito visitada por técnicos e está sendo atualmente explorada por uma empresa particular. As analises que os engenheiros do Departamento da Produção Mineral procederam por determinação do ministro Fernando Costa revelam alto conteudo em mercurio no minerio.

1941 - INICIO DE UMA GRANDE COLHEITA

Um acontecimento relevante e de positiva repercussão na vida do país, em diferentes aspectos, marcará para nós, sem dúvida, o ano que se inicia.

Esse acontecimento pode ser assim resumido: teremos a resposta á pergunta — "Quantos somos?".

Com efeito, se bem que não seja razoavel esperar que, mesmo até o fim de 1941, possa o Serviço Nacional de Recenseamento concluir a apuração e tabulação das múltiplas series de dados dos sete censos gerais, pode-se, entretanto, contar com a divulgação dos resultados globais dentro de alguns meses.

Será, assim, para enriquecer o nosso auto-conhecimento, a afirmação precisa e catégorica dos números, retirando-nos do terreno inseguro das estimativas e eliminando todas as dúvidas. Somos... tantos.

E ai começará a satisfação da curiosidade nacional e mundial no tocante á numerosas faces, hoje ainda tão mal conhecidas, do nosso complexo demográfico, econômico e social.

1940 foi o ano de uma grande semeadura no campo da estatistica. 1941 será, já, o do inicio da colheita dos bons frutos, o inicio de uma safra que será a maior, no gênero — tanto no Brasil como em toda a América Latina.

MANDAMENTOS MORAIS

O 31 de Dezembro é o dia dos exames de conciencia. O 1 de Janeiro é o dia dos bons propósitos. O primeiro pensamento, no Ano Novo, é sempre um plano de vida, que inclui tudo o que não se fez nos anos anteriores e contém tudo o que se tenciona executar nos anos vindouros. Sobre o muro velho dos sonhos perdidos, a teimosia humana coloca sempre, neste dia, o viço e a alegria de uma flor, que desabrocha. Em todos os corações se está pintando hoje o quadro de contrastes, que impressionou o poeta: "sobre um muro em ruina, um roseiral em flor".

Se alguma coisa pudéramos pedir a todos os nossos patricios, neste dia de conjeturas otimistas e de resoluções fervorosas, nós lhes pediriamos que meditassem no sentido nacional do destino de cada um. Repisamos a expressão, para que seja bem compreendida: — sentido nacional do destino de cada um. Meditar nesse sentido nacional é convencer-se, não em teoria, mas na prática, de que pesa sobre cada brasileiro uma parcela de responsabilidade na obra de engrandecimento do Brasil. O lema da responsabilidade, é, porém, vago. O dever de participar ativamente da comunhão nacional nem sempre é bem esclarecido. Refletir a serio sobre o lema e penetrar a exata profundidade desse dever é ocupação mental, que se enquadra muito bem nas cogitações, com que se ilumina o espirito no limiar de um ano novo.

O esforço, que o regime vem realizando, em pról da construção de um Brasil maior, não pode nem deve limitar-se a um trabalho unilateral, em que a autoridade pública dê o melhor e o máximo de suas energias e nós, beneficiarios desse trabalho, o testemunhemos inertes, quando não indiferentes. O governo necessita, como nunca, da cooperação de todos. Não porque lhe faleçam as forças. Não porque esteja a hesitar sobre os rumos que deva escolher. Mas porque a marcha do regime no caminho de empreendimentos grandiosos, na obra de estruturação das energias vitais da nacionalidade, exige cada vez mais o cumprimento do postulado fundamental da nova politica, isto é, a identificação absoluta do Estado com a Nação, do povo com o seu Chefe.

E' quase intuitivo que, no mundo contemporaneo, a cada hora que passa, a voz de um acontecimento nos ensina que não podemos mais ser isto ou aquilo, mas temos de ser o que a nossa Patria é. O individuo se dilue e emulsiona em plena coletividade, permanecendo muito satisfeito se consegue, nessa transfiguração violenta de sua maneira de ser, guardar as prerogativas básicas de sua pessoa e os direitos essenciais à conservação da dignidade humana. Este duro imperativo do século é um imperativo universal, que nem mesmo está condicionado ao desenlace da tragedia européia, porque já é, a esta altura, a propria razão de ser da politica de todos os povos. A grande virtude do homem, neste doloroso preludio de uma éra nova, é a virtude da humildade, formosa virtude cristã, que floresce na silenciosa grandeza da renuncia, e na capacidade de viver como simples engrenagem da imensa máquina, que é o Estado, que é a Nação, que é a Patria. Personalismos, cabotinismos, vaidades, egoismos, isolamentos — nada disso pode prevalecer contra os ditames de uma nova conciencia coletiva, imposta às gerações do presente pelo cruel dilema de subsistirem, como conjunto coêso e forte, ou de serem riscadas do mapa e da historia, se persistirem na doce ilusão de que é possivel ainda evoluir e crescer dentro da masmorra dos principios individualistas, causa da falencia de tantos regimes e de tantas grandezas.

O Brasil cristão, infenso aos extremismos totalitarios, mas prudente e sabio, graças à clarividencia de seu Chefe, já anteviu os moldes dessa conciencia coletiva, já enveredou por uma compreensão clara de seus destinos e já disse a sua vontade de ser Brasil, custe o que custar, haja o que houver. Cada um de nós tem, pois, a obrigação moral de adotar uma filosofia da vida que se harmonize com o conceito de nação viril, robusta e livre, que estamos criando. Podemos, no gozo sensato da liberdade, cultivar as tendencias peculiares a cada temperamento. Mas não podemos estabelecer divisões entre a maneira pessoal de ser e a maneira nacional de existir. Pouco importa que tal conduta signifique abdicação de criterio pessoal, sacrificio, sofrimento, renuncia, esquecimento de si mesmo. São estas precisamente as qualidades que o Brasil reclama dos homens de mentalidade nova, em função dos quais decretou a sua sobrevivencia, o seu crescimento, o seu definitivo esplendor.

Será que estamos falando linguagem hermética ou transportando para um plano de sutilezas idealisticas uma regra vulgar de patriotismo? Não. Estamos, sem dúvida, interpretando um anseio, que enche agora a alma dos brasileiros bem intencionados, dos que pensam no Brasil acima de tudo e que sabem muito bem o significado nada enigmático dos mandamentos morais, decorrentes da natureza do regime que esposamos.

1941 não será um sorriso de trezentos e sessenta e cinco dias. Será uma luta de cinquenta e duas semanas. O otimismo diante do futuro não brota da visão côr-de-rosa do dia de amanhã. Brota da fé no poder do trabalho, nos milagres da paciencia, no heroismo da perseverança. Podemos ser otimistas. Devemos ser otimistas. Mas o nosso otimismo deve nascer de uma convicção e esta não pode ser outra senão a de que a Patria cresce na razão direta do impessoalismo, do sacrificio e da operosidade dos individuos. Jesús e Nietzsche talvez se encontrem e fraternizem nesta encruzilhada de considerações. Que elas sirvam aos que se dignarem lê-las de assunto para reflexões, nesta alvorada do ano. As folhinhas, às vezes, dizem-nos coisas parecidas... Mas as páginas das folhinhas caem no chão e fenecem no olvido. As verdades é que não deveriam jamais cair nem fenecer.

JULIO BARATA

VARIAS NOTICIAS

Após haver terminado o despacho do dia, no palacio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu o funcionalismo da presidencia da República, que foi apresentar ao chefe do governo cumprimentos pela passagem do ano.

• • •

Despacharam e conferenciaram com o presidente da Republica, os srs. Fernando Costa, ministro da Agricultura, e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

• • •

O presidente da Rep'blica recebeu em audiencias os professores Porto Moitinho, Nogueira de Paula e Dodsworth Martins, da Congregação da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, e, delegados do Clube dos Marimbás, Fluminense Iatch Clube, Clube Naval, Clube das Caiçaras, Clube de Regatas do Flamengo, Guanabara e Botafogo.

• • •

O presidente da República assinou um decreto-lei mandando aplicar aos estabelecimentos de ensino secundario as normas estabelecidas em decreto anterior para a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

• • •

Em decreto-lei ontem assinado, o presidente da República aprovou o Regulamento para a Escola de Estado-Maior assinado pelo ministro da Guerra.

• • •

O presidente da República assinou um decreto-lei estendendo ao exercicio de 1941, o prazo de vigencia do crédito especial de 66.050:117$500, aberto, no Ministerio da Fazenda para liquidação de processos do exercicio de 1940.

• • •

Prorrogando o prazo de validade de concursos prestados para provimento de cargos vagos no Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O artigo 79 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 18.274, de 20 de dezembro de 1923, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 79 — Os concursos realizados na forma das disposições deste capitulo, terão dois anos de validade, a partir da data em que for divulgado, oficialmente, o respectivo resultado."

Art. 2º — As disposições deste decreto aplicam-se aos concursos realizados há menos de dois anos da data de sua publicação, para provimento de cargos vagos no Serviço de Corpo de Bombeiros do Distrito Federal."

• • •

O presidente da República, em decreto assinado na pasta do Trabalho, desinou o sr. Otavio de Abreu Botelho, conselheiro de embaixada e chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, para comissario geral da Exposição-Feira do Brasil em Montevidéu.

• • •

O sr. dr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em seu gabinete, no Itamaratí, todos os funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, que lhe foram apresentar votos de felicidade pela entrada do Ano Novo.

• • •

O sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional, solicita aos autores das "maquettes" apresentadas no concurso para escolha do monumento a Francisco Manuel, autor do Hino Nacional, mandem retirá-las, o mais tardar até o dia 3 do corrente, da sala daquele Serviço, em que se acham expostas, á Av. Nilo Peçanha 155, 6º. andar.

• • •

A homenagem que será prestada, no próximo sábado, 4 do corrente, ao embaixador Batista Luzardo, em regosijo por sua destacada atuação como representante diplomático do Brasil junto á República Oriental do Uruguai, já aderiram numerosos amigos e admiradores de s. excia.

• • •

Como homenagem da magistratura fluminense ao chefe da Nação, foi inaugurado, ontem, no Tribunal de Apelação do Estado do Rio, na sala privativa dos desembargadores, o retrato do presidente da República.

• • •

Será iniciado amanhã o Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica do Estado do Rio, cujo corpo docente é constituido pelos professores e técnicos do serviço especializado existente em Niterói.

• • •

A Colonia de Sol da praia de Icaraí, a ser instalada pela Divisão de Amparo á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia, do Estado do Rio, começará a funcionar no dia 15 de janeiro. As matriculas e exames médicos das crianças que a desejarem frequentar terão lugar amanhã, sendo a inscrição absolutamente gratuita para os meninos e meninas, de 7 a 13 anos de idade, que pertençam ou não ás escolas oficiais.

A ONDA DE FRIO NA ESPANHA

MADRID, 31 (T. O.) — A Espanha continua sob o dominio de uma intensa onda de frio. Em Madrid a temperatura mantém-se pouco acima ou abaixo de zero, enquanto em Valencia o frio que registrando-se, presentemente, 10 graus acima de zero.

A BATALHA

Caixa Postal 99

Redação, administração e oficinas

RUA DA ALFANDEGA N. 120

Diretor:

JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor 23-0714
Secretario 23-0196

Telefones da Redação:

Redatores 23-0413
Reportagem de policia . 23-1063
Telefone oficial . . . 23-288
Secção de Esportes . . 23-0413

Telefones da Administração:

Gerente 23-0910
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1687
Secção Fiatal 23-1298

Assinaturas:

Capital e Estado do Rio:
Ano . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

Interior:

Ano . . . . 60$000
Semestre . . . . . . 35$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR.

DOS ESTADOS

Paraíba

DEMITIDO O PREFEITO DE POMBAL

JOÃO PESSOA, 31 (Agencia Nacional) — O interventor federal demitiu o agronomo Paulo Alfeu do Miranda do Cargo de prefeito do municipio de Pombal.

UMA EMPRESA PARA A EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS DE MINERIO

JOÃO PESSOA, 31 (Agencia Nacional) — A noticia da organização do Rio da Companhia de Mineração do Picuí causou a melhor impressão em todo o Estado, de vez que se espera, com a ação da nova empresa, o rápido florescimento de extensa zona do Estado, onde existem grandes jazidas de minérios, notadamente de cobre.

Pernambuco

PARA MELHORAR OS REBANHOS

RECIFE, 31 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado no porto local o vapor "Farrapo", que destinado a melhoria do rebanho pernambucano. Já foi encaminhado para o interior do Estado uma partida de gado selecionado vinda tambem do Rio Grande do Sul e aqui chegada ha poucos dias pelo vapor "Afonso Pena".

INAUGURADA A CAIXA DOS PORTUARIOS

RECIFE, 31 (Agencia Nacional) — Aqui se encontra o presidente Conselho Tituarial do Ministerio do Trabalho, com o objetivo de presidir á cerimonia da incorporação da Caixa dos Portuarios de Pernambuco á delegacia regional do Instituto dos Maritimos.

Alagoas

OFERTA AO INTERVENTOR

MACEIO', 31 (Agencia Nacional) — As classes conservadoras realizarão nos próximos dias, na Associação Comercial, uma sessão solene para entrega, ao interventor Osman Loureiro, de um grande album "Documentario de uma administração", de acordo com uma deliberação tomadpa no terceiro aniversario do Estado Novo.

SINDICATO DE JORNALISTAS PROFISSIONAIS

MACEIO', 31 (Agencia Nacional) — Foi ontem inaugurado um sindicato de jornalistas profissionais em Maceió. Foram eleitos para a comissão executiva os srs. Carvalho Veras, presidente, Manuel Valente, secretario, M. Barreto, tesoureiro. Para a Comissão Fiscal: srs. Luiz Lavenere, Hildebrando Lobo e Luiz Macedo.

PARA OS SERVIÇOS RODOVIARIOS

MACEIO', 31 (Agencia Nacional) — O Governo do Estado adquiriu um trator com 54 cavalos de força para ampliar o equipamento mecânico dos serviços rodoviarios.

O JURI

MACEIO', 31 (Agencia Nacional) — O Juri encerrou ontem a última sessão do ano, tendo julgado durante a mesma três réus, condenan do dois homicidas a 24 e 19 anos de prisão.

DEMOLIDOS 61 MOCAMBOS EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

RECIFE, 31 (Agencia Nacional) — Na reunião de ontem da Liga Social Contra o Mocambo foi declarado que durante a ultima semana procedeu-se á demolição de 61 mocambos em diversos pontos da cidade. Declarou-se, ainda, que durante o ano de 1940 a Liga construiu 1.347 casas, num valor superior a 20 mil contos de réis.

A firma Cardoso Aires e Cia., fez a doação da 30 mil metros quadrados de terrenos situados entre as praias de Piedade e Boa Viagem, para a construção da "Vila dos Pescadores" que terá 300 casas. A Empresa Filipola, proprietaria da dez cinemas nesta capital, designou um dia da renda bruta de todos os eles como donativo a Liga.

CONSTITUIDO UMA SOCIEDADE COMERCIAL PARA EXPLORAÇÃO DE FIBRAS TEXTEIS

RECIFE, 31 (Agencia Nacional) — Acaba de ser lavrada a escritura relativa à constituição da sociedade comercial "Fibras Nacionais Limitada", com o capital inicial de seiscentos contos de réis, formada pela firma Paulo Alfeu e outras, tendo por organizadores diversos elementos do Estado. A referida sociedade se destina a promover a intensificação dos negocios ligados a fibras nacionais, já tendo feito varias transações com o caroá.

ENCONTRADOS 7 DOS 9 CADAVERES

AS ENCHENTES NO ESTADO DO RIO

Do prefeito do municipio de Carmo, o interventor federal no Estado do Rio recebeu um oficio, datado do dia 27, informando o número exato das vitimas e as consequencias reais da inundação que assolou aquela cidade durante a semana passada.

Morreram nove pessoas, das quais sete cadáveres já foram encontrados, até agora. A enxurrada destruiu engenhos, laticinios, usinas elétricas, casas e seis pontes. Entre estas últimas, encontra-se a do Nilo, situada na estrada que dá acesso à Rio-Baía, principal via de ligação de Carmo com a capital da República e o Estado de Minas Gerais. A rede ferroviaria local continua ainda impossibilitada para o tráfego, fato que impede a comunicação do municipio, assim isolado, com as outras regiões fluminenses.

E' a seguinte a relação dos que foram mais duramente atingidos pela enchente, perdendo tudo quanto possuiam: viuva Severino Correira, da fazenda Boa Lembrança, e mais oito pessoas de sua familia; Domingos Machado, que perdeu três parentes e teve sua casa arrastada pela correnteza; Sebastião Faria, com quatro parentes vitimados e dois gravemente feridos; Brasilino Pires da Silva, morto, ficando sua viuva com dois filhos em perigo de vida; João Paiva perdeu mantimentos, utensilios e animais de sua propriedade; viuva Ezidia França Santana que teve destruidos 80 sacos de milho e 100 arrobas de café, perdendo ainda 31 suinos; Teodolino José de Andrade, cujas criações, roças e mantimentos foram compeltamente inutilizados pelas aguas; Domingos de Souza, Pedro Gomes, Sandra Francisco, José Murad e Paulo José de Morais, que, tambem, sofreram grandemente.

REGRESSOU O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O que foi a sua viagem a Campos

Regressou ontem, de Campos, pelo avião da Aeronáutica Civil que o havia conduzido àquela cidade, o interventor Amaral Peixoto. Seu embarque realizou-se às 11.50 da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, tendo sido bastante concorrido.

Naquele próspero centro do norte do Estado do Rio, o interventor fluminense inaugurou, conforme foi detalhadamente divulgado, o Banco da Lavoura, tendo presidido, à noite, a cerimonia de colação de grau dos novos bachareis da Escola de Direito Clovis Bevilaqua, da qual foi paraninfo. Nessa ocasião, o comandante Amaral Peixoto proferiu um discurso, já publicado.

PUBLICAÇÕES DE CARATER MILITAR

Entre as publicações de carater militar, autorizadas pelo ministro da Guerra e registradas no DIP, figura o "Anuario Militar do Brasil", que se edita nesta capital.

Noticia publicada nos jornais incluiu a revista "Aviação", que tambem se edita nesta capital, entre as de carater militar. Essa publicação, no entanto, não tem esse carater, senão apenas consagrada a assuntos de aviação civil ou comercial.

Baía

O INTERVENTOR FEDERAL DARA' RECEPÇÃO NO PALACIO DA ACLAMAÇÃO

BAIA, 31 (Agencia Nacional) — O interventor federal receberá amanhã, ás 15 horas, no Palacio da Aclamação, as autoridades civis, militares, eclesiasticas e o corpo consular.

TE-DEUM PELA PASSAGEM DO ANO NOVO

BAIA, 31 (Agencia Nacional) — Serão realizados hoje, nos templos desta capital, "Te Deum" pela passagem do ano e votos de graças pelo que se inicia.

RESSALTANDO OS SERVIÇOS DO CHEFE DO GOVERNO AO ENSINO ME'DICO

BAIA, 31 (Agencia Nacional) — A congregação da Faculdade de Medicina, reunida ontem, telegrafou ao presidente Getulio Vargas, congratulando-se pela passagem do novo ano, ressaltando os serviços do chefe do Governo ao ensino médico.

CASSADO O REGISTRO DO COLEGIO ALEMAO

BAIA, 31 (Agencia Nacional) — Acha-se concluido o inquérito para apurar as responsabilidades do Colegio Alemão, tendo o secretario de Educação determinado a cassação do registro daquele estabelecimento. Foram enviadas copias do referido processo ás autoridades policiais para as devidas providencias, e ao interventor federal, para encaminhar a quem julgar conveniente.

Minas Gerais

JURARAM BANDEIRA, 87 RESERVISTAS DO TIRO DE GUERRA

LAVRAS (M. Gerais), 1 (Agencia Nacional) — Teve lugar, hoje, a solenidade de juramento à bandeira dos 87 reservistas do Tiro de Guerra desta cidade, sendo relembrado, em tocante cerimonia, o sacrificio do tenente Antonio João Ribeiro.

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

BELO HORIZONTE, 31 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, às 10 horas, no auditorio da Escola Normal, sob a presidencia do superintendente F. Martins, o 13º. sorteio de premios das apólices da serie A do Empréstimo Mineiro de Consolidação. São os seguintes os principais resultados: 1º. premio, de 1.000 contos de réis — apólice número 256.571; 2º. premio, de 100 contos, apólice de número .. 531.160; 3º. premio, de 50 contos — apólice de número 623.702; 4º. premio, de 5 contos — apólice de número 683.103; 5º. premio, de 5 contos — apólice de número .... 841.743.

CAMPEAO DE NATAÇAO

BELO HORIZONTE, 31 (Agencia Nacional) — O Minas Tenis Clube sagrou-se mais uma vez campeão de natação infanto-juvenil do Estado, tendo o América conquistado o segundo lugar, seguido do Atlético e do Praia Clube, da cidade de Uberlandia.

Paraná

A REDE DE AGUA DE CURITIBA

CURITIBA, 31 (Agencia Nacional) — Foi assinado, na Secretaria de Obras Públicas, um contrato com o engenheiro Gastão Mota para estudos de mananciais e realização do projeto para reforço da rede de agua de Curitiba que tem em vista abastecer a população no ano de 1965. Jornais locais congratulam-se com a medida, dizendo que foi dado o primeiro passo para a solução do problema nº. 1 dacidade.

Rio Grande do Sul

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

PORTO ALEGRE, 31 (Agencia Nacional) — A Bolsa de Mercadorias abriu, hoje, com as seguintes cotações: cabelos cavalar e comum, quilo 8$000 respectivamente; couros salgados de boi, quilo 1$500; couros refugo, quilo 2$500, Lã merina, arroba 120$000; lã cruza fina, arroba 100$000; lã cruza grossa, arroba 80$000 e lã grossa, arroba 60$000. Cotação do charque, preço que é vendido no varejo, pela charqueada, arroba ... 52$000; comum, 42$000 a 45$000. Não se registraram saidas nem entradas.

"A BATALHA"

Votos de Boas Festas

Recebemos, ainda, e retribuimos votos de boas festas e feliz ano novo, dos srs. major Susini Ribeiro, Hans Bayer, Feliciano de Sousa Aguiar, diretor comercial da Leopoldina Railway; diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, Federação Brasileira de Futebol, Geraldo Mineiro de Campos, Departamento de Propaganda da Leopoldina Railway, Luiz Carlos Reis & C., da Casa Nac. do Carmo, Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, dr. Mozart Gama, Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda. e Colegio Martins Ramos.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo aposentadoria a: Aderbal Jaguarari de Carvalho, almoxarife, classe G.

Aposentando Franklin Paiva, guarda-civil, classe G.

Concedendo naturalização a: Eduardo José de Sousa, Milciades Cesar Dias Morgado, Alipio de Jesús, Albino Castanheiro, Anibal Barata, Armindo Abreu Lameira, Alfredo de Nascimento Freitas, Armando da Rocha Caladé, Abel Nascimento, Anibal dos Santos Lisboa, Antonio Maria Bernardo, Antonio dos Santos Rebordão, Antonio Manuel Alves, Antonio Manuel Raimundo, Antonio Inacio, Antonio Julio do Nascimento Rebouta, Antonio Manuel Pascoal, Belarmino da Fonseca, Bernardino Fernandes, Bernardino dos Reis Morgado, Carlos de Sousa d'Agrela, Carlos Augusto, Cesar Augusto Rodrigues, Emidio Maria, Francisco Tavares Carreiro, Francisco da Costa, Joaquim Gonçalves, Joaquim Dias Barbosa Sobrinho, Joaquim Duarte, José da Silva Pinheiro, José Lino, José Molinario, José Joaquim Nicolau, José Travassos, José Maria Maria Fernandes, José Marcelino Teixeira, José dos Santos, José de Sousa, Luciano Augusto, Luiz Antonio, Luiz Antonio Malgueiro, Manuel Antonio Dias Junior, Manuel de Sousa, Manuel dos Santos, Manuel Garcia Fernandes, Manuel Joaquim Filgueira, Manuel Antonio Rebelo, Manuel José Gonçalves, Manuel Carreira, Manuel de Oliveira Carromen, Serafim José Pussacos e Silvestre João, naturais de Portugal; a Pia Papaiz, Adolfo Forni, Angelo Anile, Antonio Boscarato, Carlos del Mestre, Genebra Contipeli de Andrade, Gino Arduino, Genaro Vicenzo, João Botacin, José Nardo, Leonardo Salermo, Miguel Mazzini, Nicola Barbella, Nicola Scaglione, Nicola Calderoni, Rodolfo Filoni, Salvador Portari, Vicente Lisciotto e Vincenzo Dipompa, naturais da Italia; a Pedro Fernette Terrejon, Antonio Filabel Candia, Antonio Alonso Hernandes, Antonio Lucas Martinea, Antonio Jimenez, Antonio Gil Garcia, Cristobal Molero Rodriguesz, Diogo Gutierrez, Diogo Llamas Monsalvez, Dionizio Fernandes Donhas, Domingos Garcia, Eloi Gonçalves Moreno, Eduardo Euzebio Munhoz, Jacinto Balcase, Juan Martin Jimenez, João Gonçalves Paris, João Pelegrino Garcia, José Carracosa, Manuel De Los Hidalgos Lopes, Manuel Cano Fernandes, Manuel Guerrero Caro, Miguel Arquerons Verdarguer, Pascoal Abonza, Pedro Millan, Raimundo Miron Asencia, naturais da Espanha; a Alexandre Herserdorfer, natural da Rumania; a Pedro de Almeida Muniz, natural dos Estados Unidos da América do Norte; a Freia Zarzur, natural do Libano; a Julio Rodrbourg, George Wilhelm Albrecht, Jacot Choti, naturais da Alemanha; a Arsenjuzz Browezuk e José Ovcearenco, naturais da Polonia; a Apolonio Kolesnickava, Ignas Kacevicius, naturais da Litauania; a Alois Kolarica natural da Tchecoslovaquia; a Francisco Gruber e Francisco Stenich, naturais da Iugoslavia; a Fernando Capuano, natural da Argentina; a Jose Figueras Filho, natural do Uruguai; e a Vitor Baraboschkin, natural da Russia.

Na pasta da Fazenda

Concedendo dispensa: a Eurico Augusto Seabra de Melo, oficial administrativo, classe 18, da função de inspetor da Alfândega de Natal; a Paulo da Rocha, oficial administrativo, classe 15, da função de inspetor da Alfândega de Aracajú; e a Zenon Pereira Leite, oficial administrativo, classe 16, da função de inspetor da Alfândega de Pelotas.

Designando: Henrique Monteiro, escriturario, classe 10, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Aracajú; Humberto de Oliveira Fernandes, escriturario, classe 11, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Natal; Paulo da Rocha Teixeira, oficial administrativo, classe 15, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Pelotas; e Zenon Pereira Leite, oficial administrativo, classe 16, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Porto Alegre.

Removendo, por permuta, o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Paraná, Carlos de Cerqueira Pinto, para idêntico lugar no interior do Estado da Baia, e deste para aquele, Otavio Rodrigues.

Tornando sem efeito: o decreto que aposentou Cirilo José Correia, maquinista maritimo, classe E, e o decreto que nomeou interinamente Rubens de França Bittencourt, contador, classe H.

Demitindo: João Claudio Gomes Pereira, escriturario, classe E, e, Felix Romagueira Rodrigues, policia fiscal, classe D.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada: por merecimento, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira; e, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, Manuel Roberto de Castilho; e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Nilo de Figueiredo Costa; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Adalberto Azeredo Rodrigue; e, ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Otavio José Sampaio Fernandes.

NA PASTA DA GUERRA:

Promovendo por antiguidade: a capitão médico o primeiro tenente médico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira; a segundo tenente os aspirantes a oficial Orlando Pereira do Espirito Santo e Marcos Expedito Cândido Gomes; a capitão os primeiros tenentes, José Maria Bastide Schneider e Manoel Agenor de Arruda, a primeiro tenente os segundos tenentes Armando Fleuri Diniz e Adalberto Massa.

Transferindo para a Reserva, os coronéis, Antenor Taulois de Mesquita, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque e Temistocles Cordeiro de Melo, visto contarem mais de 25 anos de serviço.

NA PASTA DO TRABALHO:

Designando Otavio de Abreu Botelho, conselheiro de Embaixada e chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, para exercer a função de comissario geral da Exposição-Feira do Brasil em Montevidéu.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Removendo por permuta: João Alves dos Reis, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora e desta para aquela, Natanael Lafaiete Povoa.

Aposentando Francisco Sabino Ferreira, carteiro, classe C.

Transferindo a pedido Urbano de Queiroz Filho, escriturario, classe C.

Readmitindo Manuel José de Carvalho, ex-servente de segunda classe da extinta Diretoria Geral dos Correios, no cargo da classe E da carreira de servente.

Demitindo: Paulo Beral Sardinha, engenheiro (DNPN-DNOS), classe I; e a bem do serviço público, Pedro Nonino, postalista, classe C, e Pedro Jorge Brandão, escriturario, classe G.

Proibidas as ceias de Ano Bom na Espanha

MADRID, 31 (Agencia Nacional) — Por determinação do governador de Madrid, foram proibidas ceias e banquetes para festejar a entrada do Ano Novo.

"O material bélico que encomendamos é nosso e custou o nosso dinheiro. Seria uma violencia aos nossos direitos querer impedir que venha às nossas mãos, e quem o tentar não poderá esperar de nós atos de boa vontade e espírito de colaboração amistosa" -- Disse o Presidente Vargas no almoço de confraternização das classes armadas

Engenheiros militares de cursos especializados

O chefe do Governo presidiu a cerimonia da colação de grau, na Escola Técnica do Exército

Flagrante colhido na Escola Técnica do Exército, quando o Presidente da República fazia a entrega de diplomas :

Com a presença do chefe da Nação, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia de colação de grau dos engenheiros militares que acabam de concluir os cursos especializados da Escola Técnica do Exército.

Precisamente às 10 horas, chegava ao local o presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro Eurico Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto e dos comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco. O chefe do Governo foi recebido à entrada da Escola Técnica do Exército pelo coronel José Bentes Monteiro, diretor da Escola.

Dirigindo-se para o 2º. pavimento do edificio, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para a sala, onde já se encontravam os alunos que haviam concluido o curso, suas familias e convidados. Tomando assento à presidencia da mesa, o chefe do Governo deu inicio à sessão.

Inicialmente usou da palavra o general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino do Exército, que se referiu à elevada função da Escola Técnica do Exército, que representa uma alta expressão de trabalho e eficiencia.

Finda a oração do general Pedro Cavalcanti, usou da palavra o coronel José Bentes Monteiro que, em sua oração, frizou a gratidão dos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino militar pelo interesse que o presidente Getulio Vargas vem demonstrando desenvolvimento do ensino técnico em nosso país.

A seguir, falaram o orador da turma, tenente Arnaldo S. Tiago Filho e o major Helio Macedo Soares e Silva, que leu o discurso do paraninfo, tenente-coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

Em continuação, teve lugar a cerimonia do juramento dos novos engenheiros, os quais, em número de 18, pertencem às seguintes especializações: engenheiros de armamento, engenheiros construtores, engenheiros eletricistas, engenheiros metalúrgicos, engenheiro químico e engenheiros de transmissões.

Os engenheirandos receberam das mãos do chefe do Governo seus diplomas, sob vivas palmas da assistencia.

Foi realizado, após, o juramento, que foi o seguinte:

"Prometemos que, no exercicio das funções de engenheiros de armamento construtores, eletricistas, químicos e de transmissões, cooperaremos sempre para o desenvolvimento das ciencias físicas e matemáticas e suas aplicações, e, para a prosperidade do Brasil".

Terminadas estas palavras, toda a Turma declarou ao mesmo tempo, em voz firme — "Assim prometo".

A TURMA

A turma que concluiu o curso é a seguinte:

Engenheiros de armamento: — Capitães Kleber de Lima Araujo, Milton de Lima Araujo, Luiz Blotes Condado.

Engenheiros construtores:

Major José Osorio, cap. Alberto Rodrigues da Costa e cap. Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa.

Engenheiros eletricistas:

Cap. Romero Kirchofer Cabral e cap. Luiz Neves.

Engenheiros metalurgicos:

Cap. Osmar Fonseca, cap. Francisco de Araujo Machado, cap. Leandro José da Costa Junior, cap. Juscelino Camilo de Almeida, 1º tenente Arnaldo Claro S. Tiago Filho e 1º tenente Dario Pessoa Cavalcanti.

Engenheiro quimico:

Cap. Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto.

Engenheiro de transmissões:

Cap. Hugo Antonio Pradal, cap. Mario Costa Campos e Cap. Heitor Bonapace.

Concluida a solenidade, o Presidente Getulio Vargas retirou-se do local, sendo-lhe prestadas as continencias protocolares.

O DISCURSO DO GENERAL PEDRO CAVALCANTE

O general Pedro Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

"No andar do tempo cada epoca tem os seus reclamos, os seus motivos e as suas tendencias.

A evolução é lei. Ela marca sem dúvida os seus tempos de estação, mas a regra é o andamento. Há na ordem geral do mundo fenômenos a cujo carater imperativo nenhum povo pode subtrair-se. Nesta quadra tormentosa do mundo é certo que segue serenamente o Brasil o seu destino. E' o criterio prudente da preservação dentro naquele outro necessario de renovação. E o fim é a salvaguarda dos nossos direitos e interesses dentro na secular tradição no concerto das atividades próprias como no das relações universais.

O quadro universal exposto à nossa compreensão e às nossas vistas revela que nenhum progresso realizador perdura sem que a técnica oriente, coordene, e conduza as energias e o engenho humano.

Nada se produz objetivamente sem o concurso dela. Em cada oficio, por mais elementar, deve ela se achar presente como condição essencial de rendimento no trabalho e da sua eficiencia e perfeição. E quanto aos empreendimento no trabalho e da sua eficiencia e perfeição. E quanto aos empreendimentos industriais que pela sua extenção e vulto são a prova tangivel de robustez das coletividades — o progresso equivale ao dominio pleno da técnica. Mas esse dominio não pode originar-se de atos esporadicos da vontade humana, porque o progresso de um povo e sua civilização são uma resultante.

Resultam dum plano.

E à base desse plano está, sem questão, o sistema educacional de cada povo. Educar é criar a atividade individual, e o seu gosto, em cada setor da vida, e utilizá-la em proveito da prosperidade comum. E' obra cujo começo está na escola. Escola de todos os graus. Quando as camadas sociais contam indistintamente com a contribuição numeravel daquelas atividades a civilização alcançou verdadeiramente o seu desideratum.

Mas é preciso levar o conhecimento e a pericia a todos os meios — meios urbanos e os rurais — porque a coletividade é uma soma e qualquer parcela morta repercute ruinosamente no êxito do conjunto.

A técnica é uma trama.

Ela se resume todavia, é em cada caso, no conhecimento habil de um oficio ou profissão. E quando a educação logrou generalizar o conhecimento habil de uma profissão o povo tem adquirido a consciencia vital de sua força.

Esta Escola é fruto de um programa quanto à formação técnica dos quadros do Exército.

O sr. Presidente da República, dr. Getulio Vargas — cujo nome declino com respeito e admiração e a quem efusivamente saudo — balisa aqui um grande rumo e patenteia ainda o sentido de uma verdade.

Sem, realmente, constituir as suas elites os povos não avançam livremente pelos seus proprios passos.

São elas que estabelecem os planos viaveis, são elas que orientam, incentivam e constróem a grandeza duradoura dos povos, mormente na ordem econômica.

A codição primeira do êxito é cuidar da cultura e aprofundá-la nas camadas de cima. Bem assim o tirocinio.

O objetivo mais remoto e não menos relevante a alcançar, ao cabo, sob esta cúpula é que a nenhuma criatura válida faltem um dia o oficio, por mais elementar que este seja.

As atividades militares têm sem dúvida o seu campo proprio, mas sob muitos aspectos são uma dependencia das atividades civis — sobretudo no campo da produção industrial.

A industria constitue o arcabouço da prosperidade das nações. Ela é tambem ainda a base da segurança de cada povo.

Esta Escola representa uma alta expressão de trabalho e eficiencia.

No sistema presente, entre as suas congêneres e as demais, é ela um padrão digno de menção.

Traduzindo iniciativas propulsoras no mesmo plano de compreensão das necessidades do momento, temos ao lado desta escola, no Exército, as escolas de Moto-Mecanização e de Artilharia Anti-Aerea, recem-criadas, todas as quais não são apenas preparatorias da capacidade técnica dos nossos quadros, mas verdadeiras fontes de dinamismo e de fé em que se processa, acima do mais, a surto de renovação dos espiritos.

E' jubiloso que confesso que — instalada há três anos, exatamente a 10 de novembro de 1937 — poude a Inspetoria do Ensino acompanhar de perto esta fase de notorio progresso dentro no Exército, como no Brasil, e participar do êxito das suas realizações.

Congratulo-me com o seu comandante, coronel Bentes Monteiro, seus auxiliares, os professores e instrutores — e com os oficiais ora diplomados — fazendo votos para que perseverem todos e confiem.

O rumo está traçado e cumprenos fielmente segui-lo."

PORTUGAL RECONHECEU A ANEXAÇÃO DA ALBANIA

Tornando extensivos àquele país todos os tratados ítalo-lusos

ROMA, 31 (Agencia Nacional) — O Diario Oficial públlca o texto de uf acordo concluido entre a Italia e Portugal, segundo o qual ficam extensivos à Albania todos os tratados ítalo-lusitanos. Com esse ato, o governo português reconhece, implicitamente, a anexação daquele país pela Corôa Italiana.

MAIOR AMEAÇA CONTRA VALONA

(Conclusão da 1ª página)

lo di Roma" anuncia na manhã de hoje, que dos quatro aviões tipo "Blenheim" que realizaram o bombardeio três foram derrubados incendiados.

O comunicado de guerra italiano desta data declara que na Cyrenaica a situação se mantem a mesma, tendo sido rechassadas algumas tentativas de aproximação de Bardia por contingentes blindados britânicos. Informa ainda que foram bombardeados com êxito as instalações portuarias e objetivos militares de Salónica e Prevesa e os aeródromos de Gianina e Kotzani. Na África Oriental, diz que na fronteira do Sudão houve atividade de artilharia e de patrulhas, adiantando que uma formação aerea inimiga atacou uma base italiana incendiando um avião.

Valona ameaçada

SOFIA, 31 — (Agencia Nacional) — "As forças gregas capturaram um novo ponto estratégico que impedia o seu avanço sobre a base italiana de Valona" — anunciou ontem à noite a emissora grega. O "speaker" acrescentou que, no setor da costa albanesa, avançando através das montanhas cobertas de neve, os gregos ocuparam "muitas aldeias e fortificações" que se achavam em poder dos italianos.

Varias divisões alemãs na Albania

ATENAS, 31 — (Agencia Nacional) — Nos circulos militares, acredita-se que existam tropas alemãs combatendo em solo albanês. Afirma-se que varias divisões germKnicas estão concentradas no setor de Elbasan.

Mantidas as posições gregas

ATENAS, 31 — (Agencia Nacional) — Apezar do máu tempo reinante e do frio, as forças grega mantiveram seus ataques contra as posições italianas em todas as frentes de batalha, sem serem detidas pelo inimigo que, no entanto, tem recebido poderosos reforços ultimamente.

Os circulos militares desta capital, entretanto, admitem que o avanço helênico se faz mais lentamente, em consequencia daquelas condições adversas.

A ofensiva mais forte dos gregos está se desenvolvendo no setor dos montes Pinčos, ao norte de Klisura, onde não permitiram que os italianos se estabelecessem numa nova linha, para onde se haviam retirado e de onde pretendiam reagir com maior energia. Dessa região, as tropas do general Metaxas ameaçam Valona, o importante porto albanês fronteiro, no canal de Otranto, ao calcanhar da bota italiana — que o comando das forças armadas da Grecia, apoiando-se no auxilio e nas intenções da Grã-Bretanha, pretende transformar em um outro calcanhar de Aquiles.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

No dia 22 de dezembro, às 17 horas, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando graves queimaduras, por ter incendiado as vestes, em sua residencia, à rua Visconde Duprat, a doméstica Jandira Silva. Ontem às 19 horas a infeliz faleceu, sendo o seu cadaver mandado para o necroterio.

A HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS AO CHEFE DA NAÇÃO

(Continuação da 1ª página)

honra do Automovel Clube, uma prolongada salva de palmas se fez ouvir, ao tempo em que uma orquestra sinfônica executava os acordes do Hino Nacional.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, dos comandantes Otavio Medeiros e Isaac Cunha, e do capitão Manuel dos Anjos, foi recebido pelos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, general Góis Monteiro e almirante Castro e Silva, em nome dos oficiais que tomaram parte na homenabem.

O almoço

O amplo salão do Automovel Clube ficou repleto de mesas em que tomaram lugar, alternadamente, oficiais do Exército e da Marinha, de todas as patentes.

O sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelos titulares das pastas militares, fazendo parte, ainda, da mesa de s. ex., os generais e almirantes e, como convidados especiais, os ministros da Justiça, Trabalho, Viação e Educação, o prefeito do Distrito Federal e o chefe de policia.

Fala o titular da Marinha

Ao champagne, o ministro Aristides Guilhem saudou o presidente Getulio Vargas, em nome das classes armadas, recebendo calorosos aplausos.

A palavra do Chefe do Governo

O sr. Getulio Vargas, em seguida, levantou-se e agradeceu a homenagem, recebendo, de quando em vez, prolongadas salvas de palmas.

Quando o chefe do governo se retirou, com as mesmas honras com que fora recebido, a banda do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional.

Discurso pronunciado pelo almirante Guilhem na homenagem das classes armadas ao Chefe do Governo

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro da Marinha :

"Neste instante mais um ensejo se oferece às classes armadas do Brasil para uma manifestação a v. ex., de apreço, estima, solidariedade e reconhecimento.

Esta reunião dos chefes e representantes de todas as graduações das classes armadas, em torno de v. ex., chefe do Governo, cujo patriotismo e impavidez, têm recomposto o que se apresentava derruido, criado o que a Nação aspirava, estabelecido bens que não deviam demorar e impulsionado o que não podia marchar a passo tardo, diginificando e ativando o trabalho de todos os orgãos da República, regulando o ritmo da atividade coletiva, num decenio triunfante que acaba de passar à historia, esta reunião, exmo. sr. presidente Getulio Vargas, é uma demonstração que as classes armadas reputam merecida e necessaria.

E' em nome dessas classes, instituições gloriosas no passado, grandes no presente ainda maiores no futuro da patria, que v. ex. conduz, como seu supremo e esclarecido magistrado — que me cabe, na qualidade de chefe eventual da Marinha de guerra e por delegação do meu eminente camarada, sr. general Eurico Gaspar Dutra, chefe aqui presente do Exército Nacional, traduzir os sentimentos que animam as duas corporações quanto à personalidade de v. ex., num momento de realizações nacionais, constatadas e de perspectivas históricas transcendentes.

Nesta agradavel circunstancia, em que v. ex. é alvo dos tributos da nossa sinceridade e dos nossos aplausos, inteiramente espontaneos, não temos em vista apenas o magistrado supremo do país, mas igualmente a sua personalidade de excepção, tão fortemente revelada em tantas conjunturas, humanas, sociais e politicas.

Na pessoa de v. ex., as classes armadas têm verificado altas qualidades e virtudes solidamente entrelaçadas. Tão imbuidas estão as classes armadas do sentido do cumprimento do dever, tão sensíveis as tem mostrado através de acontecimentos, dos quais v. ex. tem sido e é a figura central, que jamais demoraram no apoio e no aplauso a v. ex., à frente de notaveis empresas de transformação e progresso. Se a v. ex. não tem faltado o apoio e o aplauso, o motivo está em que aquelas empresas são obras patrióticas.

Não é necessario, por certo, no instante desta homenagem, analisar o grande e movimentado quadro das transformações e realizações correspondentes ao periodo decorrido do governo de V. Ex. Sentiu-o em elaboração, acompanhando-o com crescente compreensão e interesse, todo o país, dia a dia. Viam todos o que se recompunha, o que se instituia, o que se eliminava e o que se criava. Viram a ordem dominar. Viram que as idéias assentavam e que a harmonia sobrevelo, evidenciando-se esforços gerais para um grande fim nacional, graças à conduta de V. Excia.

Entre o primeiro dia do governo de V. Excia. e o de hoje, quando os seus compatriotas das classes armadas lhe apresentam, nesta reunião claros e sinceros protestos de admiração e solidariedade, a nossa evolução social e politica foi submetida a impulsos salutares, brilhantemente celebrados no decurso do mês passado e deste mês, numa larga e expressiva exposição por toda a parte do Brasil.

Ainda ao êco vigoroso da celebração do decênio de um governo renovador e criador, dizemos aqui que as razões de apreço das classes armadas estão na conduta humana, social e governamental de V. Excia. Que a estima que estas classes protestam provem das atitudes do espirito e dos movimentos do coração de V. Excia. Vemos que na sua personalidade mora a justiça, reside a clemencia, paira a tolerancia, está sempre a caridade ou solidariedade humana, e com essas virtudes, a bravura e a firmeza.

As razões da solidariedade das clasese armadas para com V. Ex. estão na obra ingente em que se vem empenhando, não sem lutas e sem vigilias, mas com excepcional e maravilhoso sucesso, acordando e coordenando energias. Obra ingente, de exclusivo cunho nacional, que reergue o Brasil, que o fortalece e conduz pelo caminho que todos estão vendo que é largo e firme.

As razões do reconhecimento das clases armadas para com V. Ex. estão no desassombro das atitudes que tem tomado, na consideração, em que se tem detido, dos problemas da integridade do país e da sua perfeita defesa, no mar e em terra, seriando aqueles problemas e solvendo-os decisiva e gradualmente.

Dentro de algumas horas, estará encerrado o ano de 1940. Com V. Ex. as classes armadas se empenharam solidarias numa memoravel obra nacional, cujo decênio a nação ainda celebra.

Não quizeram as classes armadas, findando o ano, acabando um decênio de triunfos de V. Ex., dos quais participam com honra e jubilo — não quizeram as classes armadas, entre as expansões do mês sagrado da Cristandade, que se escoassem as ultima horas deste ano notavel de paz a alegria no Brasil, sem esta manifestação de apreço, estima, solidariedade e reconhecimento a V. Excia.

Em nome do Exército e da Armada do Brasil, tendo a honra de apresentar a V. Excia. as respeitosas e leais homenagens dessas instituições, augurando ao nobre Chefe da Nação magnifico coroamento à sua imensa obra de construção, paz, prosperidade e grandesa.

Ereuemos as nossas taças pela saúde e felicidade de V. Excia.

O discurso do presidente da República

Agradecendo a homenagem das forças armadas, durante o almoço de ontem, no Automovel Slube, o presidente Getulio Vargas, pronunciou o seguinte discurso:

Senhores:

As instituições militares do Brasil encerram as suas atividades e realizações de 1940 com mais esta expressiva demonstração de devotamento ao regime e alta compreensão patriótica.

Quando todas as nossas energias se concentram e convergem para um fim único e vemos o Exército e a Marinha perfeitamente integrados na grande obra de renovação nacional, formando uma verdadeira união sagrada pelo engrandecimento da Patria, temos motivos de sobra para encarar os dias futuros com ótimismo e confiança.

Atravessamos periodos dificeis no passado. Com as forças dispersas e malbaratadas, envilecido e explorado pelos corrilhos partidarios, exposto à competição dos interesses pessoais e de grupos, o país oferecia um espetáculo verdadeiramente contristador. Apesar de seus vastos recursos e de sentir-se unido pela lingua, a religião e honrosas tradições históricas, permanecia estacionario e por vezes regredia. As rivalidades regionais e as instituições inadequadas fomentavam a desorganização politica e administrativa, as agitações estereis e os perigos do separatismo criminoso. A despeito de tudo, as forças armadas subsistiram como nucleo de integração nacional, polarizando as nossas esperanças e anseios de renovação, e foi por contar com elas que lutamos e vencemos, sobrepondo-nos a dificuldades de toda sorte.

Evocando, agora, as vitorias decisivas obtidas contra as forças desagregadoras, as investidas do reacionarismo e as maquinações extremistas, adquirimos a certeza de que podemos marchar resolutamente pelo caminho desbravado, recolhendo cada dia maiores beneficios do grande e nobre esforço coletivo dispendido em bem da Patria. A medida que avançamos, o entusiasmo da ação se revigora e contagia até os céticos e indiferentes. A obra que empreendemos desdobra-se cada vez mais, exigindo trabalho continuo e pertinaz, que, pelas circunstancias excepcionais do momento, não pode conhecer treguas nem descanço.

Para fazer uma precisa idéia da situação que estamos enfrentando, basta ressaltar o fato de ter a guerra atual repercussões mais profundas do que a de 1914. O continente europeu ficou isolado, fechado ao intercambio internacional, ao contrario do que se verificou no conflito anterior, em que quase todos os mercados se conservaram abertos às trocas habituais. Ainda assim, em meio as perturbações generalizadas, continua inalteravel a ação governamental na realização do seu vasto programa, que abrange todos os campos de atividade, desde a organização do crédito, à exploração das nossas riquesas, ao desenvolvimento das industrias e ao incremento dos transportes. O volume global da produção mantem-se quase no mesmo nivel dos periodos anteriores, graças à expansão do mercado interno, à criação de novas fontes de trabalho e ao fortalecimento do poder aquisitivo das populações, acelerando-se, paralelamente, o ritmo da nossa economia, que sai dos velhos moldes agrarios para uma industrialização capaz de aproveitar todos os nossos recursos naturais e complementar a nossa estrutura de país moderno.

Tudo isso foi possivel pelo exemplo de disciplina que as forças armadas souberam dar; pelo espírito de compreensão e de patriotismo com que ampararam e defenderam a obra de renovação nacional; pela tranquilidade e confiança que inspiraram à Nação inteira

(Conclue na 5ª página)

TRÁGICO FIM DE UM ROMANCE

O suicidio impressionante de um jovem e a emocionante historia contada no necroterio pela senhorita — Alda dos Santos —

Mais um suicidio ocorreu, ontem, em circunstancias impressionantes, que o noticiario policial registra com os detalhes que publicamos a seguir.

O suicida, Crispim Jaques de Araujo, de 22 anos de idade, solteiro, filho de Brasil A. de Araujo, e residente na capital mineira, se enamorara de sua jovem patricia, Alda dos Santos, que, correspondendo às insistentes declarações de Jaques, teceram ambos as teias de um romance que se encerrou com o suicidio, ontem ocorrido. E' que os pais de Jaques faziam a mais firme oposição aos propósitos de casamento do filho, com Alda. Esta, receiosa de sofrer qualquer violencia, retirou-se de sua terra, vindo para a terra fluminense de Magé, onde arranjara um emprego numa emissora local, provendo, desse modo, a sua subsistencia.

Crispim Jaques, não se conformara com a separação e depois de algum tempo, veio para esta capital, afim de procurar Alda. Aqui chegando, sem recursos, entregou-se ao maior desânimo.

Alimentando-se mal, dormindo nos bancos dos jardins, não poude resistir por muito tempo à situação angustiosa em que se encontrava, ainda mais quando não encontrara a jovem Alda.

Ontem, foi encontrado um cadaver nas proximidades do predio n. 68 da rua Azevedo Lima. O corpo vestia terno azul marinho, muito usado, cortado a navalha em varios lugares.

Os populares que se aproximavam do cadaver perceberam logo que se tratava de um caso de envenenamento e solicitaram os socorros da Assistencia Municipal.

Uma ambulancia ali compareceu logo em seguida, mas nada havia a fazer, sendo, então, solicitado um carro do Instituto Médico-Legal.

As autoridades do 14º distrito apuraram tratar-se de um suicidio. Foi encontrado nos bolsos da roupa que vestia o cadaver, um bilhete dirigido à Alda dos Santos. Nele o suicida dizia que era levado àquele gesto extremo por não esperar qualquer solução para o seu caso. O bilhete estava escrito a lapis sobre uma matricula de um centro de saude de Belo Horizonte, sob o nome de Crispim Jaques de Araujo.

Quando o cadaver estava exposto no necroterio, ali esteve Alda dos Santos, que, em prantos, contava aos presentes toda a trágica historia, acrescentando que o que acabara de ocorrer, era o fim de um trágico romance.

Informou que ela e o jovem estudante eram namorados em Belo Horizonte, mas nunca podiam realizar os seus legitimos desejos, em virtude da oposição da familia de Jaques, ao casamento.

ASSASSINADO UM "GARÇON"

VIOLENTO CONFLITO NA RUA JULIO DO CARMO

O garçon Lucilio Mota Garcia, que se encontrava desempregado há algum tempo, dedicava-se, ultimamente, ao jogo da "chapinha". Ontem, à noite, poz-se a jogar com um marinheiro, num botequim existente à rua Camerino n. 12.

Parece que o jogo não foi correto porque houve discussão larga. Pouco depois, já na esquina da rua Senador Pompeu, o marinheiro investiu contra o garçon, armado d uma faca, golpeando-o no rosto e no abdomen.

Em seguida fugiu.

Lucilio foi socorrido pela Assistencia, falecendo, entretanto, quando se encontrava na mesa de operações.

O comissario de dia no 9º distrito, apreendeu o boné de número 14.698, que o marinheiro deixou cair na fuga.

UM CONFLITO NO MANGUE

Algum tempo depois, violento conflito ocorreu na rua Julio do Carmo, ficando feridos no mesmo três marinheiros. Um foi medicado na Assistencia e os outros seguiram para o Hospital da Marinha.

O marinheiro socorrido na Assistencia é o de nome José Francisco da Cruz, de cor preta. Seu boné tem o n. 14.696.

A semelhança dos números dos bonés, chamou a atenção da autoridade policial, pela possibilidade de estar o marinheiro assassino do garçon implicado tambem no conflito do Mangue.

E' o que está sendo devidamente apurado.

CHEGOU A PORTUGAL O ESCRITOR WELLES

LISBOA, 31 (Agencia Nacional) — Chegou por via maritima a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, o escritor inglês H. G. Welles. O conhecido publicista britânico viajou no Cliper até as Bermudas, porém, devido ao mau tempo, transferiu-se para o transatlântico "Calibur".

As informações do presidente Roosevelt

O sr. Cordell Hull faz declarações à imprensa

WASHINGTON, 31 (T. O.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, foi interrogado, segunda-feira, em entrevista à imprensa sobre novas e melhores informações de que falou o presidente Roosevelt, e a vista das quais não acredita no triunfo do Eixo.

O sr. Cordell Hull indicou os informes das missões americanas, que são apresentados ao presidente. Declarou, tambem, que o sr. Roosevelt dispõe de outras fontes de informações merecedoras de crédito e sobre as quais não se podia falar detalhadamente.

Referindo-se à fortificação das ilhas Canarias, que a imprensa matutina anunciou segunda-feira, de modo sensacional, o sr. Hull declarou nada saber. Tambem recusou responder à pergunta a respeito das relações entre o governo americano e a censura inglesa nas ilhas Bermudas.

CARTEIRA DE IDENTIDADE NAS VIAGENS PARA PETRÓPOLIS

Uma providencia do governo fluminense

Em reunião havida em Petrópolis, com a presença do secretario de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, ficou resolvido que, para viajar do Rio para aquela cidade e através do territorio fluminense, tanto de ônibus como de trem, não será mais aceita a apresentação de qualquer documento.

Torna-se assim necessaria a carteira de identidade fornecida pela União, pelos Estados ou pelo Territorio do Acre, ou por outra entidade que mantenha intercambio de fichas com a policia.

Em Petrópolis, a fiscalização será feita, para ônibus, em Vigario Geral e na serra, e, para os trens, na Raiz da Serra.

Essas providencias entrarão em vigor hoje, dia 1.º.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 31 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Na zona fronteiriça da Cirenaica, registrou-se atividade da nossa artilharia e da aviação de caça. Tanks e carros blindados inimigos que tentaram aproximar-se das nossas linhas foram bombardeados e obrigados a retroceder, tendo ficado varios deles avariados.

Foram realizados ataques à longa distancia da artilharia e dos bombardeiros contra a base de Sollum. Na noite de 29 para 30 de dezembro, aviões inimigos bombardearam nossos aeródromos na Cirenaica, sem causarem nem perdas nem danos.

Na frente grega travaram-se combates de carater local. O inimigo sofreu perdas, deixando em nossas mãos armas e prisioneiros. Unidades da nossa esquadra bombardearam intensamente com efeito evidente as bases de abastecimento inimigas ao longo da costa grego-albanesa. Nossas formações de bombardeiros e de "Pitchiatellis" bombardearam ininterruptamente as instalações militares inimigas, bem como pontes e estradas. Nossos caças metralharam diversas concentrações de tropas e colunas de automoveis em marcha.

Os portos dos objetivos militares de Salónica e Preveza, bem como os aeródromos de Joannina e Cozani foram bombardeados com grande êxito. Foram destruidos dois aviões inimigos que se encontravam em terra. Rechassou-se uma patrulha de "Hurricanes" que tentava impedir um ataque dos nossos bombardeiros. Um "Hurricane" foi derrubado.

Na Africa Oriental, registrou-se atividade da artilharia e de patrulhas na fronteira do Sudão. Aviões inimigos atacaram uma das nossas bases, incendiando um avião. Nossos caças derrubaram dois aviões inimigos.

Durante a noite passada, aviões inimigos sobrevoaram algumas localidades do sul da Italia, lançando foguetes luminosos. Um avião inimigo foi derrubado em chamas."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 31 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Como já foi dado a conhecer, na noite de 29 para 30 de dezembro fortes formações de aviões de combate atacaram Londres, lançando grande número de bombas de todos os calibres contra objetivos militares, especialmente no centro da cidade. Irromperam numerosos grandes incendios, visiveis desde a costa do Canal

No curso do dia de ontem, a atividade da aviação limitou-se a alguns ataques contra aeródromos e centros industriais em Norfolk e Cambridgeshire. Durante alguns ataques em vôo baixo contra o aeródromo de Mildenhall foram destruidos varios aviões que se encontravam em terra.

Durante a noite passada não se realizaram operações de qualquer especie."

CINELANDIA

"ROMEU A CAVALO"

Um lindo bailado que aparece na comedia romântica Paramout, "Romeu a cavalo", cujos astros são Jack Benny e Ellen Drew, que o São Luiz exibiará na sexta-feira

DESDE ONTEM, À MEIA-NOITE, NO "METRO", MICKEY ROONEY EM "ANDY HARDY E A GRAN-FINA"

O que foi consagrado há poucos dias nos Estados Unidos como o primeiro ator cinematográfico de 1940, firmando, portanto, o seu prestigio de "Rei do Cinema", é quem a Metro-Goldwyn-Mayer escolheu para uma representação condigna, afim de apresentar, em nome da empresa, os votos de "Feliz Ano Desde ontem, à meia-noite em ponto, Novo" ao público do Rio de Janeiro. Mickey está na tela do mais luxuoso cinema do Rio, em "Andy Hardy e a Grã-Fina", e desta vez, pela segunda vez na serie, em companhia da queridissima Judy Garland, que, tambem, é justo frisar, conquistou o 10.º lugar na classificação feita entre os dez melhores artistas do cinematógrafo no ano que ontem findou. Parabens a Mickey e a Miss Garland! Em "Andy Hardy e a Grã-Fina" está, como sempre, toda a Familia do simpático e integro juiz de Carvel, que nos deleitará mais uma vez com as suas gostosas aventuras — agora, bancando os provincianos na imensa metrópole de New York. Uma das novidades que agradam é a presença da lindissima Diana Lewis, uma morena 100 % 1940 (perdão, 1941...) e que, por sinal, é a tal "grã-fina" do titulo...

CARTAZ

S. LUIZ — "Castelo sinistro", com Bob Hope e Paulette Goddard, Cinearte, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Parada da primavera", com Deanna Durbin e Robert Cummings, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O homem que falou demais", com George Brent e Virginia Bruce (improprio para menores de 10 anos), nac., às 1.40, 2.30, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Caçador de corações", com Ray Milland e Ellen Drew, nac., às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — "A ponte de Waterloo", da Metro, com Robert Taylor e Vivian Leigh, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O fugitivo", com Paul Muni e Glenda Farrel, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Misterio de Mr. Wong", com Boris Karloff, nac., às 14, 15.40, 17, 19, 20.40 e 22 horas.

PATHE' — "Besta humana", com Jean Gabin e Simone Simon, Nac., às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Correspondente estrangeiro", com Joel McCrea e Lorraine Fay, Nac., às 13.30, 15.'0, 17.50, 20 e 22 horas.

Aviões desconhecidos voaram sobre a Iugoslavia

BELGRADO, 31 (Agencia Nacional) — Ontem, viaram sobre territorio servio, nas proximidades da fronteira grega, cinco aviões de caça cuja nacionalidade permaneceu desconhecida. Depois de evoluirem algum tempo sobre a cidade de Bijolj os aparelhos desapareceram na direção Sul.

Os japoneses conquistaram uma base avançada da China

SHANGAI, 31 (Agencia Nacional) — Comunicam de Nanchang que tropas japonesas conquistaram uma base avançada na China, 50 quilometros a oéste de Kwangsi, capital da provincia do mesmo nome. As duas divisões chinesas 51 e 171 — com um total de dez mil homens foram rechassadas. Apoiadas por aviões da Marinha, as tropas niponicas perseguem o inimigo.

TEATRO

Hoje matinée e duas sessões à noite no Recreio "Disso é que eu gosto"

A Companhia de Revistas dirigida pelo empresario Valter Pinto abriu o Ano Novo, no Recreio, com chave de ouro. E' que tem em cena a mais interessante revista charge destes últimos tempos, "Disso é que eu gosto", com que os seus autores, Oscarito, Marchelli e Orrico, brindaram o público carioca, como um verdadeiro presente de Natal.

Este espetáculo se repete hoje, às 15 horas, em matinée de gala, e à noite, no horario do costume, às 20 e 22 horas.

Amanhã e sempre, "Disso é que eu gosto", a rainha das revistas.

Espetáculos inéditos os da Companhia Mulata no Teatro Apolo

O público carioca, do dia 10 do corrente em diante, assistirá, no teatro Apolo, da Empresa Pascoal Segreto, a espetáculos de sucesso apresentados por um elenco em que figuram artistas populares e queridos.

Veremos no teatro da rua Pedro I, uma peça musicada de J. Maia, intitulada "O que é nosso", com música bonita de Custodio Mesquita.

Alem disso, a platéia verá o nosso "maxixe" autêntico reviver. Os organizadores e dirigentes da nova companhia, os atores De Carambola e J. Maia pretendem com isso mostrar ao público carioca um pouco de coisas nossas.

Os espetáculos serão por secções.

"Viver é facil", no Serrador

A companhia Palmeirim-Cecilia mantem no cartaz "Viver é facil", uma comedia deliciosa traduzida pelo ator Teixeira Pinto

Hoje, "matinée" e à noite, às 20 e 22 horas, mais três espetáculos com "Viver é facil".

O alto comissario francês avistou-se com o presidente da República do Libano

VICHY, 31 — (T. O.) — O alto comissario francês da Siria e do Libano, general Dentz, segundo informa o diario "Monitor", depositou uma corôa no pé do monumento dos martires libaneses. Logo após o general Dentz visitou o dpresidente da Republica do Libano, sr. Edd fazendo-se acompanhar nesta ocasião, como tambem durante o ato acima citado, pelos generais Fougeret e Jankeyn e pelo almirante Gouton.

Durante a sua passagem pelas ruas de Beirute, o alto comissario do governo francês foi grandemente ovacionado pela população da cidade. Mais tarde, o general Dentz dirigiu-se ao monumento dos mortos da guerra franceses, on de pedositou outra corôa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA: — Coroneis:

Carlos Soares do Lago é João Morais de Niemêier, do Quadro Suplementar Geral, por terem sido promovidos.

— Henrique Batista Dufles Teixeira Lot, por ter sido promovido, nomeado Chefe da Comissão de Revisão do R. T. A. P. e instrutor-chefe de Tática Geral da Escola de Estado Maior.

Tenentes-coronéis: — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, com permissão e continuar em gozo de ferias nesta capital.

— Orlando de Vernei Campelo, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar ao seu Corpo.

— Huascar Matogrossense Rocha, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter sido promovido.

Capitães: — Raimundo Almir Mendes Mourão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado instrutor do Curso de Motoristas do S. C. T. E. e transferido para o Quadro Suplementar Geral.

— Alfredo Garcia Rosa Junior, do 13.º Regimento de Infantaria e Osvaldo Ferreira de Carvalho, do 24.º Batalhão de Caçadores, por terem de reconher-se.

— Paulo Baiard Aires de Miranda, do 29.º Batalhão de Caçadores e Asdrubal Castro, do 13.º Regimento de Infantaria, por terminação de ferias e terem de se recolherem.

— Furistenes de Almeida Pires, do 5.º Regimento de Infantaria, por terminação da dispensa de 15 dias e ter de recolher-se.

— Orestes Cavalcanti, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo com permissão a esta capital, durante o trânsito e regressar a 2 de janeiro de 1941 para Itapetininga.

— Floriano Peixoto Correia, do 18.º Batalhão de Caçadores, por ter sido promovido.

— Silvio Chaves Machado, do 21.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito, ficar aguardando ordens, visto ter sido mandado matricular na Escola das Armas.

— Davino Ribeiro de Sena Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando classificação.

— Hugo de Faria, do Batalhão Escola, por ter de seguir para São João Del-Rei, a 31, em gozo de ferias.

Primeiros-tenentes: — Xisto Verner Vieira, do Batalhão de Guardas, por ter de seguir para São Lourenço em gozo de ferias, com permissão.

— Araken Araré da Cunha Torres, da Companhia Independente de Guardas, por achar-se em gozo de ferias.

— Francisco Alencar, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e continuar em gozo de ferias nesta capital.

— José Maria Bastide Schneider, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Porto Alegre em gozo de ferias.

Segundos-tenentes: — Wilson Pedreira de Cerqueira, do III/4.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido.

— Nizo de Farias, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se e sido promovido.

— Sidnei Simões e Silva, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter regressado de Juiz de Fora onde esteve com permissão e sido promovido.

— José Francisco Torres, da reserva convocado, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado auxiliar do serviço de Bases e Rotas Aereas.

Aspirantes a oficial: — José Epitacio de Melo, do 7.º Batalhão de Caçadores, por seguir destino.

— Alvaro Soares de Araujo, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter permissão para ir a São Gotardo, Estado de Minas, durante o trânsito.

A DIRETORIA DE CAVALARIA: — Majores:

Joaquim Guilherme Cesar da Silva, por ter sido promovido e ficar aguardando classificação, como adido, nesta Diretoria.

— Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Quadro de Estado Maior, por ter entrado em trânsito e obtido permissão para gozá-lo em Lima Duarte (Minas Gerais).

Capitães: — Isidoro Neves de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral, por ter de regressar, no próximo dia 2, para Curitiba.

— Edgard Duarte Nunes, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo em gozo de ferias, com permissão, e ter de regressar a 12 de janeiro próximo.

— Alfredo Américo da Silva, do Quadro Suplementar, por ter de seguir em ferias para o Ceará, dia 31.

— Valdemar Martins Torres, do Quadro de Estado Maior, por ter de entrar no gozo das ferias regulamentares, a partir do dia 2 próximo, e seguir para São Lourenço.

— Oscar Gomes de Abreu, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido promovido.

Primeiros-tenentes: — José Batista Regatieri, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir para Curitiba em ferias.

— Alarico Baroni, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul em ferias, dia 2 próximo.

— José Almeida Ribeiro, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido promovido e regressar com a equipe do citado Regimento à Ponta Porã.

Aspirantes a oficial: — Orlando Olsen Sapucáia, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado da Escola Militar a 23 do corrente, e entrado em trânsito.

— Laplace Teles de Souza, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado da Escola Militar e entrado em trânsito a 23 do corrente.

— João Rosa da Silva Filho, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido desligado da Escola Militar e entrado em trânsito a 23 do corrente.

— Ivan Lauriodó de Santana, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido retificada a transferencia para aquele Regimento, por ter sido desligado da Escola Militar e entrado em trânsito a 23 do corrente.

— Alcino Ferreira Machado, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado da Escola Militar a 23, entrado em trânsito e seguir para o Espirito Santo, com permissão.

— Osvaldo Siffert, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado da Escola Militar a 23 do corrente e entrado em trânsito.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA: — Capitães:

Flavio Ferreira da Silva, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Lorena, Estado de São Paulo, em gozo de ferias.

— Carlos Gomes de Alcântara, do C. P. O. R. da Primeira Região Militar, por haver regressado de Jundial, por conclusão de ferias.

Primeiros tenentes: — Afonso Jorge Von Trompowsky, do I/1.º A. A. A. de Aeronáutica, por ter sido classificado nesta Unidade.

— Edmir de Melo, do II/1.º R. A. A. de Aeronáutica, por ter entrado em trânsito.

— Gelio Graça da Cunha Matos, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo gozar ferias nesta capital, com permissão.

— Durvalina Junqueira Pimentel, do I/2.º R. A. A. de Aeronáutica, por ter sido transferido pra o I/2.º R. A. A. de Aeronáutica e entrado em trânsito.

— Milton Pedro de Carvalho, do G. E. D. C. de Aeronáutica, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, em gozo de ferias, com permissão.

Segundos-tenentes: — Jorge Enéias Machado Fortes, por ter sido promovido e regressar ao 3.º Regimento de Artilharia Montada, corpo a que pertence, por conclusão de ferias.

— Humberto Luiz Tito Faria Portocarreiro, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido promovido e regressar à sua Unidade, por conclusão de ferias.

— José da Silva Prista, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido promovido e regressar à sua Unidade, por conclusão de ferias.

Aspirante a oficial: — Adalberto Vilas Boas, do I/4.º R. A. D. C., por ter sido desligado da Escola Militar.

A DIRETORIA DE AERONAUTICA: — Capitães:

Renato Augusto Rodrigues, da Escola Técnica do Exército, por ter seguido para Fortaleza a serviço do C. A. M., no dia 25 e regressado a esta capital no dia 29.

— Lincoln Ribeiro Torres, desta Diretoria de Aeronáutica, por ter regressado de Belo Horizonte no dia 28 às 21 horas e 30 minutos, por via ferrea onde foi inspecionar a Secção Mobilizadora do 4.º C. B. de Aeronáutica.

— Hortencio Pereira de Brito, desta Diretoria de Aeronáutica, por ter seguido no dia 25 às 9 horas e 30 minutos e regressado no dia 29 às 16 horas e 30 minutos, do Ceará, a serviço do C. A. M.

Segundo-tenente convocado: — José Francisco Torres, do 2.º Regimento de Infantaria, designado auxiliar do Serviço de Bases e Rotas Aereas, com procedencia da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

A DIRETORIA DE SAUDE: — Coronéis:

Médicos drs. Augusto Haddock Lobo e Paulino Barcelos, por terem sido promovidos.

Tenentes-coronéis: — Médicos: — Drs. José Vieira Peixoto, do Hospital Central do Exército, por ter sido sorteado para o C. P. J. e Emanuel Marques Porto, por ter sido promovido.

Capitães: — Médicos drs. Francisco José da Silveira Lobo Junior, da Policlinica Militar, por ter de passar revista médica no E. M. I. sem prejuizo de suas funções.

Primeiros-tenentes — Médicos: — Drs. Everardo Martins de Araujo, do I/5.º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital no gozo de ferias, com permissão.

— Nelson Correia de Sá e Benevides, do Hospital Militar de Juiz de Fora, por ter vindo no gozo de ferias, com permissão.

— Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, do 11.º Batalhão de Caçadores (Primeira Companhia) por ter de regressar à sua Unidade por conclusão de ferias.

Major — Médico: — Dr. Augusto Sete Ramalho, por ter sido promovido.

OS PERNAMBUCANOS SEGUIRÃO AMANHÃ PARA SÃO PAULO

Chefiada pelo dr. João Tavares Brasil chegou ontem a esta capital, a bordo do "Itaimbé", a delegação de futebol da Federação Pernambucana de Desportos que irá preliar domingo contra os paulistas.

Os futebolistas nortistas encontram-se bastante animados e realizaram um treino, à tarde, no campo do Botafogo.

SEGUIRÃO AMANHÃ PARA S. PAULO

Amanhã à noite a delegação pernambucana, que está hospedada no Magnifico Hotel, seguirá viagem por via ferrea para a capital bandeirante.

Vída Social

UM PENSAMENTO

"A fortaleza de uma corrente é feita com a fraqueza dos seus elos".

PROVERBIO

UMA HISTORIETA

Outras pequenas desgraças que nos podem acontecer, segundo o humorista inglês A. Scholl:

— Dizer, por cortezia, ao dono da casa: "Não se incomode! Conheço perfeitamente a escada", e rolar do primeiro ao último degrau.

— Responder cumprimento, numa sala de espera, a cavalheiro estrábico, quando, em verdade ele saúda uma outra pessoa...

UM VERSO

Tive agora um pensamento,
e o amor é sempre insensato:
deixar um beijo escondido
no fundo de teu sapato...

P. FREITAS

Aniversarios:

Vê transcorrer, hoje, a data de seu aniversario natalicio, o doutor Toufick Takche, brilhante advogado no sauditorios desta capital.

Seus inúmeros constituintes, amigos e admiradores, tendo a frente o dr. Freedgard Martins Ferreira, preparam-lhe carinhosas manifestações de apreço, festejando esse auspicioso acontecimento.

Festas:

O CARNAVAL AMERICANO, COMEÇARA' NO DIA 2 DE JANEIRO — Na primeira quinta-feira de 1941 terá o inicio a folia no América Futebol Clube, com a realização da primeira grande batalha de confeti, daquelas que o gremio rubro sabe proporcionar aos seus socios.

No formidavel ginasio da rua Campos Sales, os foliões adultos brincarão ao som do jazz Rolyan.

Na terrasse a petizada rubra divertir-se-á aos acordes musicais dos "Turunas de Botafogo".

(Do Departamento de Publicidade do América F. C.).

Conferencias:

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada na próxima quinta-feira, dia 2 de janeiro, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 5 horas da tarde, a cerimonia da "Apresentação" dos meninos Jeanne D'Arc e Aecio Bossaet, filhos de D. Branca Dulcina Bagueira Sampaio e do dr. Artur Martins Sampaio. A solenidade será presidida pelo dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa; sendo padrinhos da menina: D. Isabel Ofelia Bagueira Leal, sr. Malaquias Pereira da Silva, d. Clotilde Barradas, dr. Ivan Lins; e do menino: D. Justa Isabel da Silveira, dr. Amaro da Silveira, d. Genoveva Adelaide Bagueira Leal e dr. Frederico B. Horta Barbosa. A entrada é franca.

LIVROS NOVOS

JOANA D'ARC — De Michelet —Coleção "Os Livros de Sempre" — Vecchi Editor — Rio, 1940.

Falando do assunto, Michelet escreve o seguinte: "Entrava eu um dia em casa de um homem que muito viveu, muito fez e muito sofreu. Tinha na mão um livro que acabava de fechar, e parecia mergulhado num sonho; vi, sem surpresa, que seus olhos estavam cheios de lágrimas. Finalmente, voltando a si: "Está então morta! disse ele. — Quem? — A pobre Joana D'Arc".

"Tal é a força dessa historia, tal a sua tirania sobre o coração, o seu poder para arrancar as lágrimas. Bem dita ou mal contada, que o leitor seja jovem ou velho, que seja, tanto quanto quizer, firmado pela experiencia, insensibilizado pela vida, fa-lo-á chorar. Homens não tenhais disso vergonha, e não vos escondeis de ser homens. Nenhuma tristeza recente, nenum acontecimento pessoal tem direito de comover mais um bom e digno coração.

"A verdade, a fé e a patria têm seus mártires, e em multidão. Os heróis tiveram seus afetos, os santos sua Paixão. O mundo admirou, a Igreja rezou. Aqui é outra coisa. Nenhuma canonização, nem culto, nem altar. Não se rezou, mas chorou-se.

Tais palavras bastam para lembrar ao leitor de hoje este livro de sempre — JOANA D'ARC, de Michelet — uma das obras mais completas e mais sensatas até hoje escritas sobre a donzela de Orleans.

Evidentemente era fato de notar não ter ainda sido publicada, no Brasil; bem andou pois Vecchi Editor incluindo JOANA D'ARC em sua coleção de livros de sempre, na serie das obras literarias, numa ótima tradução de Antonio Lages, seguida de um prefacio e notas ilustrativas. Precisamente agora, quando bem se poderá repetir a frase de Joana:

— A lástima que havia no reino de França...

E concluamos com outras palavras de Michelet: "Recordai-vos sempre, franceses, que a Patria, em nosso pais, nasceu do coração de uma mulher, de sua ternura e de suas lágrimas, do sangue que deu por nós".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Por indicação do sr. chefe da Segunda Secção, passa do B. E. para o serviço de expedição de cartas patentes:

O segundo tenente da reserva Teódosio José Barbosa, por necessidade do serviço.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIOS. — Apresentaram-se, por conclusão de ferias:

Ontem, dia 30, os escriturarios da classe E, Geraldo da Mata Barcelos e José Almada de Abreu e Leonete Oliveira.

— Hoje, o desenhista da classe K, Luiz Gomes Loureiro.

PERMISSÃO. — RETIFICAÇÃO. — A permissão concedida aos oficiais da Escola de Estado Maior, a que se refere o item XIV, do Boletim n.º 304, de ontem, foi de ordem do excelentissimo senhor ministro, e não como saiu publicada.

FERIAS DE OFICIAL GENERAL. — Entro nesta data no gozo de ferias relativas a 1939, que me foram concedidas pelo sr. ministro.

Nestas condições, passa a responder pelo expediente desta Secretaria o sr. coronel Francisco de Paula Cidade.

Passam a responder:

Pelo expediente do gabinete, o sr. tenente-coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz, e pelo da Segunda Secção, o capitão Gentil João Barbato.

(a.) — General de Brigada VALENTIM BENICIO DA SILVA, Secretario Geral.

CONFERE: — Coronel FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria e Remonta

PERMISSÕES. — Pela Secretaria Geral foram concedidas as seguintes:

Aos capitães Adalberto dos Santos para gozar em Taquara, Rio Grande do Sul, as ferias a que tem direito.

— Aroldo Ramos de Castro, para gozar ferias no Estado de São Paulo e Curitiba, Estado do Paraná.

— Aguinaldo Dias Uruguai, para gozar ferias em Cambuquira, Estado de Minas Gerais. — Boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra n.º 304, citado).

Concedo permissão:

Ao cabo Manoel Treinio Muniz, do aContingente da Escola das Armas, para gozar ferias regulamentares e a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante, na cidade de João Pessoa.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Por despacho de 27 do corrente, foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães:

Caio Mario de Noronha Miranda, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 11.º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã).

— Marcio de Azevedo Franco, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo classificado na Diretoria de Cavalaria.

(a.) — General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.

CONFERE: — Tenente - Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe Interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

PERMISSÕES. — Concedo permissão:

Aos capitães Pedro Ascenção, Edgard Marcondes Portugal e Luiz Vinicius Moreno Maia, todos do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozarem ferias nesta capital.

— Ao segundo tenente Dionizio Ferreira Marques, da Quarta Circunscrição de Recrutamento, para gozar ferias nesta capital.

— Ao capitão João Sarmento, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar o resto do trânsito em Campo Grande.

— Ao cabo Valdomiro de Souza, do I/5.º R. A. D. C. e adido ao 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, para ir a Araçatuba, Estado de São Paulo, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida pelo comando da Nona Região Militar.

DECLARAÇÃO SOBRE FERIAS DE OFICIAL. — Declaro que:

As ferias concedidas ao capitão Edison Nilson Correia, desta Diretoria de Artilharia, pelo Boletim Interno n.º 259, item VII, de 4 de dezembro de 1940, foram relativas ao ano de 1938.

(a.) — General de Brigada ANTONIO FERNANDES DANTAS, Diretor.

CONFERE: — Tenente - Coronel FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Chefe do Gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Sejam inspecionados de saude pela Junta Militar de Saude deste Quartel General:

PARA FINS DE ENGAJAMENTO: — Soldado Jorge Albuquerque de Souza, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

PARA FINS DE VERIFICAÇÃO DE PRAÇA: — Voluntarios — Jocelin Tomé Coelho — Julio Silva — Antonio Bernardino — José Trindade Fraga — Vicente Ferreira — José Lito de Menezes — Nilton Rodrigues Manso — Sebastião dos Santos e Perzentino Martins, todos do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— João Luiz de Souza, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Armindo Pinto Xavier e Jovelino Francisco de Carvalho, ambos do 2.º Batalhão de Caçadores.

— Osvaldo da Cruz, da Primeira F. I. R.

APRESENTAÇÃO DE SORTEADO INSUBMISSO. — TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO. — Apresentou-se, ontem, a este Quartel General o sorteado insubmisso:

Geraldo Ferreira da Silva, designado para o Batalhão Escola. Transfiro a incorporação do sorteado em apreço, do Batalhão Escola para o 2.º Regimento de Infantaria, onde foi mandado apresentar acompanhado da sua respectiva documentação.

FERIAS DE OFICIAL. — AUTORIZAÇÃO. — Autorizo ao comandante do 3.º Regimento de Infantaria:

Conceder as ferias regulamentares ao capitão Pedro de Souza Bruno, daquele Regimento, em 2 de janeiro do próximo ano.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO. — Em vista do que declara o comandante da Companhia Escola de Transmissões em seu oficio n.º 824, de 19 do corrente, transfiro:

Dessa Companhia para o Batalhão Vilagran Cabrita, a incorporação do sorteado Joaquim Lourenço, da classe de 1918, filho de Domingos Lourenço.

SERVIÇO PARA O DIA 1.º: — Dia ao Quartel General:

Oficial de dia: — Segundo tenente Leibnitz B. de S. Castro, da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Auxiliar do oficial de dia: — Terceiro sargento Julio da C. Queiroz, do S. S. R.

Telefonista de dia: — Soldado João Modesto Mendes.

UNIFORME. 5.º

SERVIÇO PARA O DIA 2: — Dia ao Quartel General:

Oficial de dia: — Segundo tegundo tenente José M. Rodrigues, da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Auxiliar do oficial de dia: — Segundo sargento Leonel J. de Oliveira, da 2.º/1.º.

Telefonista de dia: — Soldado Oscar Jefe.

UNIFORME: 5.º

(a.) — FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR, General de Divisão.

CONFERE: — Coronel ALVARO AREIAS, Chefe do Estado Maior das Regiões.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

"FESTA DA HUMANIDADE"

Será realizada, amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, a "Festa da Humanidade", sendo orador o sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

Entrada franca.

O novo ministro da Espanha na Guatemala

MADRID, 31 (Agencia Nacional) — O sr. Antonio Sanz Agero foi nomeado Ministro plenipotenciario da Espanha na Guatemala.

NOS DOMINIOS DE MOMO

Grupo dos Independentes

UM ALMOÇO E UM "DRINK" À IMPRENSA

O "Grupo dos Independentes" oferece, hoje, às 14 horas, em sua sede social, um "drink" aos cronistas carnavalescos.

Considerando que os representantes da crônica carnavalesca carioca são partes integrantes do "grupo", a sua rapaziada alegre que homenageará um dos seus mais entusiasticos companheiros com um almoço, convidaram tambem os jornalistas para participarem do brodio.

O ENSINO NA FRANÇA

Uma entrevista do ministro da Educação

VICHY, 31 (T. O.) — O secretario de Estado do Ministerio da Educação da França, sr. Jacques Chevalier, expressou a diversos jornalistas, por ocasião de uma entrevista coletiva que concedeu, seus propósitos politicos relativamente ao cargo que lhe foi confiado.

Disse o sr. Chevalier que a renovação do país deve ser, antes de mais, de ordem moral e dirigida puramente pelas razões da inteligencia. Assim sendo, o papel da escola e da universidade tornam-se de uma importancia ainda mais vultosa, motivo pelo qual o ministro da Educação procede à mais rigorosa seleção na formação dos corpos docentes de todos os estabelecimentos de ensino, principalmente dos superiores. Felizmente, a maioria dos mestres na França continuam a merecer o crédito do Governo, tanto pela justeza das suas idéias quanto pela pronta compreensão que souberam demonstrar quando o país atravessou as crises mais agudas de sua historia.

Quanto ao sistema de ensino, o secretario do Ministerio da Educação declarou que estão em estudos diversas modificações no sentido de melhorá-lo, adaptando-o aos novos processos e às mais recentes técnicas. Enquanto os médicos determinarão a melhor hora para o funcionamento das aulas, comissões especializadas opinarão sobre o conteudo dos programas.

O mundo viverá de novo uma época de radicais reformas, e a Universidade deverá estar preparada, como diversas vezes aconteceu em sua historia, para, em meio ao tumulto, formar mentalidades sãs e seguras de si capazes de conduzir a nação à formação de uma nova unidade progressista.

"Os democratas interessados na guerra deverão ser destruidos"

(Conclusão da 1ª página)

forçados e enormemente aperfeiçoados. Os seus golpes esfacelarão as últimas esperanças dos instigadores da guerra, e, então, serão criadas, de vez, as necessarias condições para uma verdadeira inteligencia entre os povos. Os democratas interessados na guerra deverão ser destruidos. Que esta nossa decisão irrevogavel seja efetivada para que a Europa possa recobrar a sua paz interior! Aconteça o que acontecer, a Alemanha dará, com fria resolução, todos os passos necessarios para a consecução deste fim. A força das democracias desaparecerá então. Na luta das prerrogativas plutocráticas contra os direitos nacionais-socialistas dos povos triunfarão estes últimos".

Sobre as relações italo-germânicas, o Fuehrer declarou:

"Desde o principio de junho deste ano está ao nosso lado a Italia fascista. Ela mantem uma definição esta guerra. A sua luta é a cisão igual à nossa de levar a nossa e as suas esperanças são as nossas. A crença dos interessados na guerra de poder modificar o resultado final da mesma com ações isoladas é quase infantil. O sr. Churchill diz já haver conseguido um grande número daquilo que ele chama de vitorias, movimentos estes em cujo fundo, porem, revelam-se os fracassos do Imperio Britânico".

A esta altura, o Fuehrer recorda de novo a responsabilidade inglesa pelas aturdidoras proporções que a guerra aerea tomou e declara:

"Pela vontade do nosso inimigo esta guerra será levada até as últimas consequencias. Será conduzida até que os responsaveis pela mesma sejam eliminados. O mundo já percebeu o sentido da nossa solene afirmação quando dissemos que por cada bomba lançada sobre o nosso territorio devolveriamos dez outras e até cem, se necessario".

Em seguida, o Fuherer lembra que as nações democráticas capitalistas subjugaram, durante quinze anos, a Alemanha democratica e que, desde o primeiro dia, lutaram inflexivelmente contra a Nova Alemanha que surgia.

"Destacadas personalidades em paises democráticos — prosegue o Fuherer — simultaneamente proprietarios ou acionistas da industria de armamentos, vem na guerra maiores probabilidades de fazer negocios, especialmente quando a guerra é longa. Estes elementos foram os que fizeram abortar a tentativa que fiz, em 1939, para evitar a guerra com as potencias ocidentais e que, ainda hoje, numa tarefa infame, procuram faezr crer que o Reich Alemão e a Italia querem conquistar o mundo, quando, em rigor, os verdadeiros conquistadores são eles, que necessitam da guerra para que os seus capitais produzam maiores lucros".

Depois de lembrar os seus esforços em prol da paz, desde 6 de outubro de 1939, o Fuherer diz:

"Constituia um velho costume dos instigadores democraticos da guerra fazer crer aos povos que todos os esforços alemães pela manutenção da paz não eram outra coisa que uma prova de debilidade. Hoje, porém, o mundo que diga se os nossos oferecimentos de paz em 1939 e 1940 brotaram de qualquer sentimento de medo".

Finalizando a sua alocução, o Fuherer refere-se ao facto dos ingleses, meramente para fins de propaganda, manifestarem aos quatro ventos a sua crença de que ainda possa haver uma modificação favoravel a eles na sorte da guerra e declara:

"A Inglaterra deve ter em conta que esta guerra não será vencida por um golpe de sorte, mas sim por aquele a quem [o] direito assiste e que melhor se preparou. Ainda há pouco, um politico norte-americano manifestou a sua convicção de que um país por enfraquecido que esteja sempre tem as suas possibilidades. Este foi o nosso caso há varios anos atrás. A hora presente, porem, pertence ao que melhor soube agir no passado. Enquanto o mundo se empenha em fazer com que permaneçam na sua condição miseravel os que nada possuem, nós nos levantamos decididos a conquistar para todos os que trabalham os mesmos direitos humanos dos outros homens. Esta luta não é um ataque contra os direitos dos outros povos, mas sim contra a arrogancia e a usura de uma pequena casta capitalista, que não quer reconhecer que já passou a hora em que o ouro dominava o mundo e que surge uma nova época em que o trabalho é a força determinante da vida de uma nação".

MOBILIZAÇÃO GERAL NA HUNGRIA

(Conclusão da 1ª página)

DECRETADA A MOBILIZAÇÃO GERAL NA HUNGRIA

BUDAPEST, 31 (Agencia Nacional) — O Governo húngaro decretou, novamente, a mobilização geral, que deverá terminar a 15 de janeiro próximo.

AS RELAÇÕES RUSSO-BÚLGARAS

SOFIA, 31 (T. O.) — Durante os debates relativos ao orçamento do Ministerio das Relações Exteriores no Parlamento, o deputado búlgaro Solier Janeff teve oportunidade de se referir às relações com a Russia fazendo sentir o quanto as mesmas tinham um carater concreto relativamente à parte econômica, fato este satisfatoriamente sentido pelo povo búlgaro.

Em seu relato, o deputado Janeff disse que o acordo comercial firmado a 5 de janeiro de 1940 encontra-se em vias de ser realizado. Até 25 de novembro do mesmo ano, a exportação e a importação entre a Bulgaria e a União Soviética atingiu a um volume de tresentos milhões de lewas.

Referindo-se à politica exterior da Russia, o parlamentar em questão disse que este foi um dos paises que melhor compreensão mostrou pelas necessidades da Bulgaria, constatação esta feita tambem pelo proprio rei, acrescentando que as relações russo-búlgaras carecem, para o seu pleno desenvolvimento, da ausencia de intermediarios.

Finalmente, o deputado Janeff fez menção aos rumores relativos à assinatura de próximas alianças militares, declarando que a politica exterior búlgara não tem, neste momento, interesse algum em firmar patos de tal natureza, pois que a Bulgaria se situou na melhor posição em face do conflito europeu. A sua neutralidade não é uma palavra vazia, mas a expressão exata da vontade de seu povo escudada na atitude de seu Governo, que, demonstrando compreensão pelos problemas dos outros povos, saberá mantê-la afastada da sangrenta luta que se desenvolve.

Reuniu-se o Conselho de Ministros da Espanha

MADRID, 31 (Agencia Nacional) — O Conselho de Ministros reuniu-se, ontem, sob a presidencia do generalissimo Franco.

Controle dos artigos de lã em Portugal

LISBOA, 31 (Agencia Nacional) — O controle do Estado português que, até agora, atingia apenas os produtos alimenticios, extender-se-á futuramente a outros artigos de primeira necessidade. Assim, a partir de amanhã, os fabricantes e comerciantes de artigos de lã, terão de comunicar às Câmaras competentes os respectivos "stocks".

Prorrogados os vencimentos de obrigações em Juiz de Fora

O decreto-lei assinado pelo presidente Vargas

Tomando as primeiras medidas sugeridas pela situação creada com a enchente de Juiz de Fora o Presidente Getulio Vargas assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando assistir aos poderes públicos o dever de adotar providencias que minorem os efeitos da calamidade que assola presentemente o Municipio de Juiz de Fora, em consequencia da extraordinaria inundação do Rio Paraibuna;

Considerando que, entre esses providencias, se inclue a concessão de moratoria das dividas de natureza diversa,

Decreta:

Art. 1º — Fica suspenso, no Municipio de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar da 24 de dezemmbro de 1940, o vencimento das obrigações comerciais, civis e fiscais, inclusive o protesto cambial de titulos em moeda nacional.

Parágrafo único — Dentro desse prazo, suspende-se, em qualquer instancia, a exigibilidade das obrigações mencionadas, que, entretanto, se não estiverem sujeitas a juro convencionado, vencerão o juro anual de 9%.

Art. 2º — Os efeitos deste decreto-lei só incidem sobre as operações efetuadas antes da data fixada no artigo anterior.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

TELEGRAMA AO PRESIDENTE VARGAS

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"BELO HORIZONTE — Tenho a honra da agradecer a V. Ex. a gentileza e oportunas medidas tomadas por V. Excia. para atender a situação anormal criada em Juiz de Fora pelas enchentes do Rio Paraibuna. A população daquela cidade o seu comercio e sua industria assim como o Governo e o povo mineiro sentem-se mais uma vez penhorados a V. Excia pela consideração que V. Excia. dispensou ao seu apelo ordenando providencias destinadas à atender os prejuizos ocasionados pelas inundações. Saudações cordiais. Benedito Valadares".

A HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS AO CHEFE DA NAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

Os acontecimentos da atualidade mostram como fomos previdentes e avisados, iniciando, bem antes que irrompesse a guerra, o nosso reaparelhamento militar. Não agimos sob inspirações improvisadas, mas em obediencia a um programa metódico, que abrange todos os setores de defesa, em terra, mar e ar. Cuidamos de atender ao mesmo tempo o preparo pessoal e o reequipamento material. E essa reequipamento representa, sem dúvida, um extraordinario esforço do país em beneficio da propria segurança, dadas as dificuldades financeiras que se nos depararam. As nossas aquisições não são vultosas; correspondem ao minimo das necessidades. Nelas aplicamos recursos produzidos pelo nosso trabalho, e as consideramos, por isso, legitima conquista da nossa capacidade para satisfazer os imperativos da defesa nacional, sem pedir o auxilio ou a assistencia financeira de estranhos.

O material bélico que encomendamos é nosso e custou o nosso dinheiro. Seria uma violencia aos nossos direitos querer impedir que vanha às nossas mãos, e quem o tentar não poderá esperar de nós atos de boa vontade e espirito de colaboração amistosa.

Tivemos uma demonstração decisiva do grau de aperfeiçoamento a que já atingiram as nossas corporações militares através das últimas grandes manobras conjuntas e das recentes exposições públicas realizadas pelos ministros da Guerra e da Marinha. Fizemos a reforma dos quadros; fundamos escolas de técnicos e especialistas; ampliamos os efetivos de reserva nos diversos graus de hierarquia; instalamos industrias bélicas; renovamos arsenais; equipamos bases navais; aumentamos a frota da Marinha de Guerra de dezoito unidades, das quais dez construidas pelos nossos estaleiros.

Acompanhando o esforço geral para o reerguimento do país, vem dessa forma se expandindo a potencialidade defensiva da Nação, em harmonia com a sua vitalidade econômica e de modo a proteger os valores humanos e materiais que nos cumpre preservar.

Não escapa à percepção de ninguem que tão notavel surto reconstrutor só foi possivel porque nenhum obstáculo conseguiu desviar o rumo nacionalista e nacionalizante da obra governamental. Sem alardes antecipados nem medidas espectaculares, fomos levantando, pedra sobre pedra, a muralha que detem as forças dissolventes da união nacional.

Tudo o que depauperava e enfraquecia as nossas reservas e resistencias materiais e morais recebeu cuidado atento e decisivo. Extinguimos as organizações estrangeiras de carater politico; proibimos o uso dos seus distintivos e insignias e tambem a publicação de jornais em lingua estrangeira; abolimos as bandeiras e escudos estaduais e municipais; os hinos regionais e os partidos politicos, que tambem eram regionais e mantinham e fomentavam os vicios e os males do regionalismo. Tudo isso se fez visando consolidar a unidade politica e social do Brasil, e numa época em que tais medidas pareciam temerarias. Não será agora que iremos esquecer esses propositos de salutar e edificante alcance patriótico para seguirmos caminho diferente e tomarmos o partido de interesses estranhos.

Os fatos já se incumbiram de mostrar que estamos certos. Cumpre-nos persistir em nossa obra de engrandecimento nacional. Somos, hoje, um povo voltado para um único objetivo: a Patria unida e forte; possuimos uma única bandeira — a nacional, um só escudo — o da República, e um so hino — o brasileiro.

A defesa das virtualidades do sub-solo dos novos Códigos de Minas e de Aguas, o Instituto de Resseguro para evitar a evasão das nossas economias, a lei de dois terços que integrou os brasileiros no trabalho nacional, o salario minimo, a exploração do carvão e do petroleo, o amparo aos produtos básicos da nossa economia, o impulso à construção naval e reaparelhamento da Marinha Mercante, o estudo e solução do problema siderúrgico, são marcos de ação sistematicamente ordenados e plantados. Mas, há mais do que isso. Submetemos todos os setores de atividade a uma coordenação consciente e cautelosa, com o objetivo de assegurar o fortalecimento da economia nacional, promovendo a propulsão das forças produtoras, articulando os centros de produção e consumo internos, estimulando a industrialização das nossas materias primas, assistindo técnica e financeiramente a agricultura e a exploração de toda e qualquer fonte de riqueza que importasse em aumentar as exportações e em reforçar as nossas disponibilidades no exterior. Acabamos, ainda, com as empresas rotuladas de estrangeiras que exploravam serviços de utilidade geral, incorporando-as legitimamente ao patrimonio do país. Eram organizações ficticias, verdadeiras parasitas da nossa economia, que desfrutavam como seus bens e rendas da Nação, graças a privilegios obtidos nos regimes passados pelos agentes vorazes do financismo internacional, que não se contentavam com sugar as nossas energias, mas ainda nos amesquinhavam, apresentando-nos como maus pagadores aos prestamistas que lhes confiavam o dinheiro e aos quais não costumavam prestar contas.

A par dessas realizações de fecunda reconstrução material, cuidamos do melhor aproveitamento dos valores humanos pela educação e pelo saneamento, dentro dos mesmos propósitos nacionalistas. Estendendo a ação educacional a todos os nucleos da população e a supervisão do Estado aos diversos setores da instrução pública, ampliamos a rede dos institutos profissionais, obrigamos a criação de escolas de oficios nas fábricas, fechamos as escolas de lingua estrangeira e a ssubstituimos por outras em maior número, com a preocupação primordial de nacionalizar o ensino e difundir a cultura civica.

As tarifas de sanear, educar e povoar não podem ser resultado espontaneo de atividades dispersas e quase sempre dispersivas. Torna-se necessario dar-lhes unidade de ação para alcançar os objetivos visados.

A nossa politica de nacionalização não tem servido nem pretende servir a intenções egoistas de isolamento. Continuamos a receber o capital humano e o capital financeiro com as boas disposições de sempre.

Abordamos o problema do povoamento com a convicção segura de que não teremos mais as facilidades do passado, no que diz respeito a imigrantes desejaveis. Os regimes vigorantes nos paises de alta densidade já haviam criado restrições à transferencia do potencial humano e a guerra atual, dando ensejo a grandes perdas e vultosa reconstrução, certamente reduzirá mais ainda as possibilidades de recebermos fortes correntes imigratorias. O Brasil terá de ser povoado, desbravado e cultivado pelos brasileiros. E' indispensavel, portanto, preparar os moços com um sentido pioneiro da existencia, enrijando-lhes o carater, tornando-os sadios e aptos a expandir suas energias criadoras. Por isso mesmo tomamos a iniciativa de enquadrar a juventude numa corporação de finalidades educativas e patrióticas e instituimos o amparo legal às familias numerosas e produtivas. A entrada de imigrantes continua adestrita ao regime de quotas, que permite distribuir convenientemente os contingentes indispensaveis ao nosso caldeamento racial pelo criterio da utilidade e adaptação à vida social. Queremos homens válidos e laboriosos e repudiamos os elementos moral e fisicamente indesejaveis, os sem oficio, os desenraizados e incapazes de fixar-se, de constituir familia brasileira, de amar a terra adotiva e por ela sacrificar-se. No mundo contemporaneo há clima propicio a todas as ideologias. Não devem procura ro Brasil os que professam convicções em desacordo com as nossas, os que pretendam infiltrar no espirito brasileiro o falso e cômodo internacionalismo que dissolve as energias patrióticas e pode servir a tudo e a todos conforme o preço e as ocasiões. Esses não terão mais entrada no país.

A aplicação de recursos financeiros permanece livre. Não somos infensos à colaboração do capital estrangeiro e a aceitamos oferecendo possibilidades de segura remuneração. Mas, é preciso lembrar que vão longe os tempos em que era permitida a exploração colonial da nossa mão de obra e das nossas reservas naturais. Só podemos considerar benvindos os capitais que se proponham auxiliar o nosso progresso, industrializar as materias primas, criar riquesas no solo, concorrer, enfim, para o nosso engrandecimento.

Não é demais acentuar, nesta oportunidade, que os nossos rumos, tanto em politica interna, como externa, são claros e definidos. Utilizando a força das nossas tradições cristãs, pondo em ação as nossas qualidades de povo laborioso e pacifico, organizamos e disciplinamos a nossa vida em função de uma unidade material e moral, cada vez mais sólida e estreita, de todos os brasileiros, com o fim de construirmos uma Nação próspera e capaz de fazer-se respeitar. A liberdade de governar-se é atributo inalienavel da soberania e nós a usamos sem pretender influir na organização dos outros povos. Dentro do Continente, permanecemos fieis aos nossos compromissos de solidariedade, prontos ao sacrificio pela defesa comum. Os paises americanos sabem que podem contar comnosco para reagir a qualquer agressão e repelir violencias injustas. Manteremos a nossa neutralidade, exigiremos que seja respeitada, assim como respeitamos os direitos dos beligerantes, sem preferencias ou simpatias, porque esse é o nosso dever em face dos conflitos fora do Continente.

Senhores:

Como vós, fui soldado e encontrei na camaradagem das armas uma escola de lealdade, de abnegação e desinteresse. E com esse espirito de lealdade, abnegação e desinteresse, que foi o ideal da minha juventude, continuo a servir o Brasil, somando o meu esforço ao vosso e ao de todos os patriotas para torná-lo cada vez mais forte e mais próspero.

As expressivas manifestações de regosijo civico que recebi nas recentes viagens pelo país, e as grandes comemorações promovidas por motivo do décimo aniversario do meu governo, culminam, hoje, nesta homenagem das forças armadas, digno fecho de um ano de intenso labor administrativo e de fecundos empreendimentos, destinados a imprimir rumos definitivos à evolução do país. E essa homenagem, para ser ainda mais significativa, tem à frente precisamente os ministros Aristides Guilhem e Gaspar Dutra, que, nestes ultimos anos, como auxiliares do governo, vêm se revelando incansaveis na operosidade e constancia patriótica — um, consagrando-se à renovação da Esquadra, e o outro, reerguendo à altura das suas grandes tradições o Exército Nacional. Tudo isso constitue a demonstração eloquente de que o nosso devotamento frutificou e desperta as simpatias e adesões calorosas de um povo bem corajoso, que confia em si mesmo e não teme o futuro.

Em honra das nossas gloriosas corporações armadas, tão dignamente aqui representadas pelos chefes e oficiais do Exército e Marinha, ergo a minha taça, formulando votos pelo seu constante engrandecimento, que simboliza o proprio engrandecimento da Patria brasileira.

Graças ao heroismo dos bombeiros

O bairro da City não ficou totalmente destruido — Ataques a aeródromos

NUM AERODROMO ALEMÃO — Os últimos preparativos antes da decolagem. As bombas estão sendo transportadas para bordo do avião de combate.

LONDRES, 31 (Agencia Nacional) — Graças ao heroismo de numeroisos bombeiros ingleses, que deram suas vidas ou ficaram gravemente queimados, nao foi totalmente destruido, em consequencia do bombardeio de ante-ontem para ontem, o bairro da City, nesta capital — famoso e velho bairro cujas casas de construção precaria se prestam para um fogaréu quase tanto como um montão de palha seca. Houve durante o combate às chamas lances de grande desprendimento quand os bravos soldados do fogo da Grã Bretanha lutavam com vigor contra as monstrudsas labaredas.

O premier Churchill percorreu os bairros mais sacrificados pelo violento ataque da aviação alemã, recebendo calorosas manifestações populares ao ser reconhecido pelo público.

Hoje pela manhã circulos autorizados informam que a Royal Air Force não poude realizar suas incursões habituais sobre territorios inimigos por motivo do máu tempo reinante.

Uma circular dos Correios declara que poir efeito de ações de guerra perdeu-se quase toda a corespondencia dos Estados Unidos para a Inglaterra no periodo de 11 de novembro a 6 do corrente.

BERLIM, 31 (T. O.) — Foi comunicado à Transsocean de parte competente que dois aviões alemães isolados bombardearam ontem com êxito três aerodromos ingleses. Em um desses aerodromos situado no sudeste da Inglaterra, um aparelho lançou-se ousadamente em vôo baixo e jogou treze bombas que incendiaram imediatamente dois aviões britânicos alem de avariar outris 6 aparelhos à tiros de canhão e de metralhadoras. O ataque contra os outros dois aerodromos ingleses foi realizado por um único avião alemão. Varias bombas alcançaram as instalações dos mesmos causando grandes destruições. O avião alemão ademais abriu fogo de metralhadora contra certo número de aparelhos que se encontravam no campo.

TURFE

A ABERTURA DE COTAÇÕES PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Dois programas regulares foram organizados para as reuniões iniciais da chamada temporada de verão.

Merecendo dotações altas as provas poderão apresentar finais de emoção tanto mais que, em algumas, o fator equilibrio é olhado com otimismo pelos técnicos.

Passando agora para a pista de areia, as carreiras deverão ter cunho de regularidade.

O maior atrativo da reunião de domingo é o "betting-duplo" com uma ficada de mais de 30 contos de reis.

Encontrarão abaixo os leitores as nossas costumeiras cotações com os programas oficiais:

REUNIÃO DE SÁBADO

1.ª Carreira Premio YOKOSUKA — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Recatada	52	30
2	Garço	54	35
3	Batucada	56	35
4	Sunbeam	48	40
5	Decidido	48	40
6	Madureira	48	50

2.ª Carreira — Premio BILL — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Uruassú	56	30
2	Iucoá	54	40
3	Copa Roca	54	40
4	Ascot	56	50
5	Arioch	54	50
6	Secretario	56	40

3.ª Carreira — Premio SILFO — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Miatan	58	35
2	Mist	52	40
3	Divertido	50	30
4	Oiticoró	52	35
5	Mondesir	48	40

4.ª Carreira — Premio XAMETE — 1.200 metros — 6:000$000. — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Paratodos	56	35
2	Pérgola	54	30
3	Arranca Prosa	54	40
4	Sakuntala	54	40
5	Uiapi	56	50
6	Conjurada	54	50
7	Itagio	56	40
8	Tibagi	56	60

5.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Raio de Sol	54	35
2	Apronto Junior	52	40
3	Pourquoi?	54	40
4	Ufal	52	50
5	Nhá Duca	54	60
6	Aedo	56	40
8	Mandão	52	50
9	Quintilha	50	60

6.ª Carreira — Premio PERIGOSA — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Cimitarra	54	30
2	Buster Keaton	55	30
3	Jarandina	54	40
4	Cideral	56	40
5	Figurante	54	50
6	Almoravides	55	50

PISTA DE AREIA

A partir da próxima reunião, todas as carreiras serão realizadas na pista de areia.

UM ÚNICO ESTREANTE

Na reunião de sábado correrá pela 1.ª vez na Gavea o seguinte nacional: UIAPI, masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Avila, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio GAIBU — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Concheta	54	30
2	Scandal	54	40
3	Campolino	56	40
4	Aceguá	56	36
5	Araporé	56	35
6	Patavina	54	40

2.ª Carreira — Premio OCELERA — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Tiberium	55	30
2	Iporanga	53	40
3	Polo	55	30
4	Oriental	55	50
5	Tabú	55	50
6	Porã	53	60
7	Sanharó	55	40
"	Biapicú	55	40

3.ª Carreira — Premio IH! TA! TAN! — 1.500 metros — 6:000$

		Ks.	Cts.
1	Sayonara	50	22
2	Ará	50	35
3	Maú	52	35
4	Palhaço	52	40
5	Galarate	50	50

4.ª Carreira — Premio MERMOZ — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Don Carlito	56	30
2	Messanci	48	40
3	Glorista	50	50
4	Arkansas	50	40
5	Marumbi	50	50
6	Xintan	53	35
7	Maniaco	50	40

5.ª Carreira — Premio CIMITARRA — 1.200 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Pervertida	55	30
2	Não me esqueças	55	35
3	Ariguana	55	40
4	Carapuça	55	50
5	Balade	55	60
6	Dola	55	60
7	Ocelera	55	35
8	Balaklana	55	40
9	Tradição	55	50

6.ª Carreira — Premio NEGUINHO — 1.200 metros — 10:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Gálico	55	35
2	Bango	55	60
3	Boleador	55	50
4	Luminoso	55	35
[illegible]	Búfalo	55	40
6	Inhanduí	55	50
7	Carocho	55	40
8	Voltaire	55	40

7.ª Carreira — Premio TAMOIO — 1.600 metros — 7:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Ballador	52	30
2	Xairel	51	35
3	Burú	58	40
4	Égalo	52	40
5	Dona Estela	53	50
6	Corena	54	22
"	Marauira	52	22

8.ª Carreira — Premio RUI BARBOSA — 1.900 metros — 8:000$.

		Ks.	Cts.
1	Clyde	65	35
2	Davi	50	30
3	Midnight Revel	57	50
4	Alco	48	40

NA MOOCA

Em sua reunião de ante-ontem o orgão técnico do Jockey Clube de São Paulo suspendeu o jockey Luiz Gonzalez por 2 meses.

— Foi chamado para explicações o tratador O. Feijó.

— Registrado o contrato de montaria entre os proprietario de Bagual e o jockey Canales para o G. P. Inauguração.

— Multar P. Vaz em 300$000.

— Foi este o resultado técnico do G. P. Hipódromo da Mooca: 2.400 metros — 30:000$000.

PETREL, masculino, alazão, Argentina, 5 anos, por Aldeano e Pethy, jockey R. Freitas, 53 kilos .. 1.º
Changai, J. Canales, 58 ks. .. 2.º
Clarete, P. Vaz, 52 ks. .. 3.º

Correram mais:

Tucan, J. Montanha, 52 ks. .. 4.º
L. Strike, I. Sousa, 53 ks. .. 5.º
Diablon, A. Rosa, 53 ks. .. 6.º
Bandurrio, J. O. Silva, 52 ks. .. 7.º
Alfiler, V. Andrade, 53 ks. .. 8.º
Flete, T. Batista, 52 ks. .. 9.º

Tempo: 154 3/5".

Venceu por dios corpos, do 2.º ao 3.º, por varios corpos.

RATEIOS:

Petrel (8)	44$500
Dupla (44)	33$600
Placés: 16$300, 12$600 e	21$300

Movimento do pareo: 105:720$000.

Tratador, O. Feijó. Importador: A. Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Alfiler	978	34$000
2 — Flete	46	715$800
3 — Diablon	103	323$100
4 — L. Strike	227	146$300
5 — Clarete	139	238$600
6 — Bandurrio	239	139$200
7 — Changal	1.681	19$800
8 — Petrel	748	44$500
" — Tucan		

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

(Apuração Final)

1 — Geraldo Sales	88—133
2 — Hugo Balloussier	86—130
3 — Oscar de Carvalho	91—127
4 — A. Bastos	81—123
5 — A. Cardoso Machado	81—118
6 — Moacir Aguiar	76—117
7 — Paulo Moneto	74—112
8 — J. L. Costa Pereira	78—112
9 — S. Correia Locks	76—104
10 — Nestor C. Pereira	73—103
11 — Audir Bastos	72—103
12 — J. Alcântara Gomes	71—103
13 — Isac Moutinho	73—101

Record de pontas: — 91 — Oscar de Carvalho.

De pontos por dia de corrida — Media 1,3 — A. Bastos.

TAÇA "O GLOBO"

1 — Hugo Balloussier	15
2 — A. Bastos	15
3 — J. L. Costa Pereira	15
4 — A. Cardoso Machado	15
5 — Geraldo Sales	15
6 — Nestor C. Pereira	14
7 — Oscar de Carvalho	14
8 — Isac Moutinho	14
9 — Audir Bastos	13
10 — Paulo Moneto	12
11 — J. Alcântara Gomes	11
12 — S. Correia Locks	10
13 — Moacir Aguiar	9

Um tratador suspenso por três meses

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas deliberou o seguinte:

a) — determinar que sejam levadas à fita sob pena de serem retirados da chamada os seguintes animais: Descoberta, Aripunan, Tabú, Copa Roca, Cetro e Botucatú.

b) — multar em 200$000 cada um dos jockeys H. Soares e V. Cunha por infração do art. 176 do Código no premio clássico José Calmon da reunião do dia 29 de Dezembro do ano findo.

c) — suspender por 3 meses o tratador Fernando Schneider por infração do art. 173 do Código, no premio "Lamparina" da reunião do dia 14 de Dezembro do ano findo. (caso Verônica que, agora, teve seu desfecho).

Mudaram de pensão

Ao tratador Pedro Gusso foram ontem entregues os animais: Catalpo e Ninita, que defendem as cores do seu criador dr. A. J. Peixoto de Castro.

Afundados mais dois navios noruegueses

ESTOCOLMO, 31 (Agencia Nacional) — Anunciam de Bergen que mais dois navios noruegueses, com o total de 30.000 toneladas, foram afundados quando navegavam em um comboio britânico.

VÍTIMA DE UM AUTO

Deu entrada no Posto Central de Assistencia apresentando fratura de cranio por ter sido atropelado na rua do Lavradio, um homem de cor branca aparentando 45 anos. Ao ser medicado, o infeliz faleceu. O cadaver foi trasladado para o necroterio.

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO AO AMADORISMO

A homenagem prestada pelo Riachuelo T. C. aos seus campeões

O Riachuelo reuniu, domingo, numa festa de cordialidade os seus defensores de basquetebol, prestando-lhes significativa homenagem com o oferecimento de um almoço durante o qual reinou intensa alegria e vibração do sentimento amadorista. Neste particular, aliás, a familia riachuelense, transbordando de entuhiasmo pelo feito expressivo de seus defensores, que conquistaram para o clube o titulo de campeões invictos da classe juvenil e de campões da divisão principal, apos brilhante campanha, promoveu verdadeira consagração ao "esporte pelo esporte".

Durante o almoço, de que participaram varios cronistas desportivos, o sr. Carlos de Freitas, 1º secretario do Riachuelo T. C. saudou os homenageados.

Em nome destes agradeceu o capitão Barcelos, diretor técnico, e ainda os jogadores Floriano e Hidel. Em nome do Departamento [fa]lou o nosso colega José Scassa, e de Imprensa Esportica da ABI, falou pela A.C.D. o nosso colega Gerson Bandeira.

Vai melhorar o scratch carioca...

Leônidas tomará parte no ensaio de amanhã -- Tim não treinará

Leônidas, que amanhã treinará

Ajustando suas linhas, o selecionado representativo da cidade, levará a efeito na tarde de amanhã, mais um treino no campo do Fluminense, preparando-se para o jogo contra os capichabas.

O ensaio está marcado para ás 16 horas, estando convocados para o mesmo 22 "players" inscritos pela Liga de Futebol, no Campeonato Brasileiro.

A EQUIPE SERA' A MESMA

No treino de amanhã, Osvaldinho, conservará no quadro titular os mesmos elementos que a integraram no jogo contra a representação do Estado do Rio, pois é seu desejo colocá-la em campo para enfrentar os espiritosantenses.

O antigo "crack" americano, neste ensaio dará mais uma oportunidade a Nelsinho, a despeito da sua fraca atuação no jogo de domingo último.

VAI MELHORAR

Leônidas que até hoje, não havia tomado parte nos ensaios, pois se ressentiu de uma contusão, participará do treino da tarde de amanhã no estadio tricolor. O malicioso atacante do rubro-negro, comandará o ataque do quadro "B".

TIM NÃO TOMARA' PARTE NO ENSAIO

Tim o malabarista tricolor, não poderá intervir no apronto de amanhã, atendendo a que ainda continua se queixando da contusão que o tem impossibilitado de tomar parte nos treinos levados a efeito anteriormente.

Alias, Tim, procurou Osvaldinho, dando-lhe conhecimento que ainda persiste a causa que tem impedido de concorrer para aumentar o poder ofensivo do selecionado da Liga de Futebol.

Não concordam com a rescisão os juizes

A Liga terá mesmo que pagar os árbitros contratados até abril de 1941

Os conselheiros, em sua última reunião, resolveram concordar com a proposta feita pelo assistente técnico, no sentido dos contratos dos Arbitros serem rescindidos amigavelmente, e que se procedesse um novo concurso para a organização do novo quadro da entidade.

Acontece, porem, que o assistente técnico enviou esta proposta para o conselho sem ouvir os árbitros, que, agora, não estão dispostos, a concordarem com a medida, estando mesmo resolvido a não rescindirem os contratos, que têm com a entidade carioca.

JUCA ENCARREGADO DE AGIR POR TODOS

Apuramos, ainda, que os Arbitros metropolitanos encarregaram o sr. José Ferreira Lemos (Juca), de agir junto à Liga, em nome de todos os árbitros da entidade.

TERMINARAO EM ABRIL OS CONTRATOS

Os contratos dos árbitros cariocas terminarão em abril do corrente ano, até quando a Liga terá que pagar-lhes 500$ de vencimentos mensais.

O S. Cristovão entregue a si mesmo

LUIZ GAMA, A ESPERANÇA DO CLUBE ALVO

Como é do conhecimento dos nossos leitores, as coisas pelo festejado gremio de Figueira de Melo não andavam muito boas.

O desfecho do ultimo encontro entre o clube sãocristovense e o Fluminense, veio exaltar os ânimos criando uma situação para a sua diretoria, bastante delicada.

A reunião do Conselho Deliberativo ali realizada elegeu o sr. Monteiro de Resende à sua revelia para presidente e este, discordando da indicação do seu nome para dirigir os destinos do clube, resolveu não aceitar. Os paredros se movimentaram no sentido de demové-lo, mas a sua resolução sendo de carater irrevogavel, não foi possivel convencê-lo.

Diante disto, esboçou-se um movimento monstro enderecando um apelo ao antigo socio do clube de Figueira de Melo, sr. Luiz Gama, para que este servisse de candidato de conciliação, tirando o antigo clube da zona norte da cidade, da situação de incertezas em que se encontra.

Enquanto isso ocorre, por outro lado, estamos seguramente informados de que o sr. Luiz Gama está inclinado a não aceitar esta distinção dos seus companheiros de clube, sob o argumento de que os seus inúmeros afazeres o impedem de esta rá testa dos interesses do S. Cristovão.

OS GAUCHOS JOGARÃO NO RIO

O Flamengo e o Fluminense, provaveis adversarios dos sulinos

Os gauchos que tão brilhante figura fizeram frente aos paulistas, vão se exibir no Rio, pois, o sr. Guilherme Belech representante da F. R. D., em nossa capital, já entrou em entendimentos com os paredros cariocas, para que os riograndenses realizem dois jogos no Rio.

O FLAMENGO SERA' UM DOS ADVERSARIOS

Um dos adversarios do selecionado gaucho será o quadro do Flamengo vice-campeão da cidade em 1940. O outro adversario deverá ser o Fluminense.

ENTREGUES OS PREMIOS AOS VENCEDORES DO "CIRCUITO DA GAVEA"

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Janeiro, de 1941 — N.° 4.415

Flagrante colhido ontem no Automovel Clube, quando o Presidente da República entregava o premio a Rubem Abrunhosa, vencedor da 3ª Gavea dos Nacionais

O sr. Getulio Vargas presidiu, ontem, no Automovel Clube, momentos antes de ter inicio expressiva homenagem que lhe tributaram as classes armadas, a cerimonia de entrega dos premios aos vencedores do "Circuito da Gavea".

Recebido pelo sr. Herbert Moses, presidente daquela entidade, o chefe do Governo, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto e de todos os membros de seu Gabinete Militar, palestrou alguns momentos com Rubens Abrunhosa e Francisco Landi, trocando impressões sobre a grande prova realizada domingo.

Depois de uma breve saudação do sr. Herbert Moses, o sr. Getulio Vargas entregou os premios. Rubens Abrunhosa recebeu a importancia de 25 contos de réis. Oldemar Ramos foi contemplado com dez contos por ter realizado a volta mais rapida de todo o circuito, conseguindo bater o "record" de Von Stuck. A gravura acima reproduz um flagrante da entrega dos premios.

TODA ESPERANÇA NA EQUIPE FEMININA!

Melhorando as marcas sulamericanas para as provas de velocidade e revesamento, os paulistas surgem como serios rivais dos cariocas no campeonato brasileiro de natação -- Segue amanhã a representação da L. N. R. J.

O Campeonato Brasileiro de Natação, que será disputado nos dias 4, 5 e 6 do corrente, no estadio Pacaembú, está fadado a proporcionar uma das mais renhidas e brilhantes competições dos últimos tempos.

Alem das surpresas que poderão advir, com a presença das representações da Baía e de Minas, S. Paulo e Distrito Federal, os clássicos rivais devem realizar uma disputa sensacional.

TODA A ESPERANÇA DOS CARIOCAS NA TURMA FEMININA

Os "records" devantados por Willy Jordan domingo último, quando o valoroso nadador bandeirante baixou para 59' 0" 7/10 a marca sulamericana dos 100 metros livres, que pertencia ao equatoriano Alcivas, com 1' 00" 1/10, torna São Paulo favorito nas provas de 100 e 200 metros nado livre e de peito, ao mesmo tempo que os nossos tradicionais adversarios passam ao favoritismo nos revezamentos de 4x100 e 4x200, com o feito registrado pela turma da Germania, que obteve 4'7"4/10 nos 4x100.

Nestas condições, resta a representação carioca confiar no pleno esforço dos seus defensores, voltando-se suas esperanças na produção da equipe feminina, composta pelos nossas brilhantes nagueiras Piedade Coutinho, Maria e Sieglinda Lenk, egina da Fonseca e Silva, Scyla Venancio, Cecilia Heilborn e Maria Emilia Maia.

PARTE AMANHÃ A DELEGAÇÃO

Chefiada pelo sr. ntonio Miranda Faria, presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro, que será, tambem, o delegado do Distrito Federal ao Congresso Brasileiro de Natação seguirá amanhã, pelo noturno paulista de 22 horas, a delegação carioca, composta dos seguintes elementos:

1 — Aloisio Pires Bandeira de Melo (Tijuca) — provas de velocidade. 2 — Vitorio Filelini (Flamengo) — provas de velocidade. 3 — Armando Troia (Fluminense) — prova de velocidade. 4 — Francisco A. Leão Feitosa (Vera Cruz) — provas de velocidade. 5 — Manuel da Rocha Vilah (Tijuca) ou Carlos A. Vasconcelos (Fluminense) — provas de velocidade e meio fundo. 6 — Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo) — provas de velocidade e meio fundo. 7 — Armando Bandeira de Lima (Fluminense) — provas de fundo. 8 — Aldo Barillari (Flamengo) — provas de fundo. 9 — Paulo W Fonseca e Silva (Vera Cruz) — provas de costas. 10 — Helio Godói Tavares (Fluminense) — provas de nado de costas. 11 — Tulio Samarcos de Almeida (Flamengo) — provas de nado de costas. 12 — Pedro Mibielli de Carvalho (Fluminense) — provas de nado de peito. 13 — Wilson Louzada (Flamengo) — provas de nado de peito. 14 — Antonio C. Gutierrez Filho (Botafogo) — provas de nado de peito. 15 — Piedade Coutinho (Flamengo) — provas de nado de peito. 16 — Regina da Fonseca e Silva (Fluminense) — provas de nado livre. 17 — Scyla Venancio (Flamengo) — 18 — Sieglinda Lenk (Fluminense) — provas de nado de costas revezamento. 19 — Cecilia Heilborn (Fluminense) — provas de nado de costas. 20 — Maria Helena Cortes (Tijuca) — provas de nado de costas. 21 — Maria Lenk (Guanabara) — provas de nado de peito. 22 — Maria Emilia Maia (Fluminense) — provas de nado de peito.

A PREFEITURA AUXILIA

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu conceder à Liga de Natação do Rio de Janeiro a subvenção anual de 10 contos de réis. Ontem, o sr. Antonio Miranda Faria, presidente daquela entidade, recebeu a referida importancia, que muito virá contribuir para a melhoria dos nossos esportes aquáticos.

WATER POLO

José Ferreira Mendes — chefe da equipe; Maria Nunes, Roberto Fineberg, Nelson Duprat, Jorge Gabriel Fernandes, Silvio Gracie, João Havelange, Vitor Velisch, José Roberto Haddock Lobo, Aurelio Peres Domingues, Hugo Linhares Dias Urugual, Edward J. Gepps, Lourenço Friscinzze.

SALTOS

Eduardo Guldan da Cruz e Rubem Araujo.

MARIA LENK

MOLINARI E CAVACO ESTÃO LIVRES

O S. Cristovão comunicou à Liga de Futebol ter rescindido amigavelmente o contrato com o seu jogador profissional, Aldo Molinari, ficando desse modo aquele jogador livre de qualquer vinculo ao gremio de Figueira de Melo.

Gesto idêntico teve quanto ao jogador Nesio Antunes de Oliveira (Cavaco) sobre o qual o clube alvo comunicou a entidade se desinteressar completamente do seu concurso, não obstante as cláusulas do contrato lhe permitirem o direito de prorrogar o mesmo.

FATOS & NOTAS

Os pernambucanos, que passaram ontem pelo Rio, pediram um árbitro carioca para dirigir o choque contra os paulistas.

* * *

Regressarão hoje de São Paulo, onde foram assistir ao prelio paulistas x gauchos, os srs. Castelo Branco, Egas de Mendonça e Guilherme Melech.

* * *

O prelio São Paulo x Rio Grande do Sul, mesmo com o tempo chuvoso, rendeu 102:000$000, o que serviu para demonstrar o quanto se interessa pelo Campeonato Brasileiro o público bandeirante.

* * *

O presidente da Liga de Futebol concedeu, a pedido, 30 dias de licença ao árbitro suplente, sr. João Aguiar.

* * *

Deu entrada na entidade do Edificio Cineac, o novo contrato de Jair, pelo Madureira A. C.

OS CAPICHABAS NÃO QUEREM JOGAR À NOITE!

NO CAMPO DO FLUMINENSE, O EMBATE

A realização do jogo do campeonato brasileiro de futebol, entre cariocas e capichabas apresenta, agora, um impasse.

Enquanto os responsaveis pela representação citadina, se mostram irredutiveis, no propósito de realizar esse encontro, sábado, à luz dos refletores, os capichabas, por outro lado, segundo estamos informados, não concordarão que esse encontre se realize à noite, estribados na argumentação de que no Espírito Santo não se efetuam partidas noturnas, e, conseguintemente, esse fato viria de certo modo diminuir as possibilidades que os animam.

Esse fato, só poderá no entanto, ser resolvido depois da chegada do dr. Castelo Branco, presidente da F. B. F., que se avistará com o delegado do selecionado visitante, o que se deve verificar possivelmente na sexta-feira pela manhã.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

O prelio semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre cariocas e espiritosantenses, terá lugar no estadio do Fluminense, local designado pela F. B. F. para a realização da luta.

Os capichabas, aliás, já jogaram em nossa capital no campo dos tricolores, onde venceram por 4x3 os fluminenses.

Convocados os scratchmen que irão ao Chile

Chegados a bom termo os entendimentos entre a C. B. D. U. e a Confederação Brasileira de Desportos, para que a representação do Brasil no próximo sulamericano de futebol, em Santiago, fosse feita pela entidade universitaria, cuidou esta de organizar o mais rápido possivel, a lista de jogadores que levará à capital do Chile.

Em nota oficial distribuida à imprensa, diz a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios:

"Ao lado de alguns elementos já veteranos e de comprovada classe, a entidade universitaria levará ao Chile uma pleiade de valores novos que vêm agora despontando e que na sua grande maioria já faz parte dos diversas scratches que disputam o atual Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os players universitarios serão concentrados, a partir do dia 2 de janeiro próximo, no Estadio Municipal de Pacaembu, onde estarão sob a direção do técnico que os acompanhara durante a excursão, provavelmente Luiz Vinhais ou Flavio Costa, nomes que dispensam qualquer recomendação. O embarque se dará provavelmente a 22 de janeiro, devendo o campeonato ter inicio no dia 9 de fevereiro, segundo as ultimas informações recebidas.

OS CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados para a concentração, em S. Paulo:

Guardiões: Iustrich (Rio), Marne (R. G. Sul), e Valdir (São Paulo).

Zagueiros: Borges (R. G. Sul) Borges (Parana); Bentro (S. Paulo), Maciel (Baia), Gerson (E. do Rio) e Isaias (S. Paulo).

Medios — Carlos, Orozimbo, Zaclis, Cordeiro e Lisandro (S. Paulo); Mesquita e Viana (Baia); Gualter (Rio) e Ferrari (R. G. do Sul).

Atacantes: Claudio e Luizinho, (S. Paulo); Pedro Amorim, Joãozinho e Cicero (Rio), Russinho, Marques e Bruno (R. G. Sul), Pio (Parana), Moura e Jorge (Baia).

OS MINEIROS TAMBEM

Nesta convocação não estão incluidos, mas serão convocados ainda, os universitarios de Minas Gerais, seguintes: Fantoni, Carlos Alberto, Coquinho, Bizoto e Lulu e ainda os seguintes do R. G. Sul: Noronha e Luiz Luz. E. do Rio, Airton.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO COLABORA

O ministro da Educação e Saude tem se interessado vivamente pelo êxito desse empreendimento dos universitarios tendo já telegrafado aos interventores estaduais para que facilitem a ida dos jogadores convocados em avião para S. Paulo, bem assim aos clubes pedindo aos mesmos dispensa de seus jogadores convocados para a seleção

CHEMP É MESMO BRASILEIRO!

Não foi pequeno o rumor causado pela inclusão de Chemp, no scratch pernambucano, que enfrentou os cearenses.

E' que, chegando ao seu conhecimento que Chemp "não era de nacionalidade brasileira", a entidade do Ceará protestou contra a sua presença na equipe pernambucana, que vencera de 2x1. E o fato atingiu ainda maiores proporções, quando o Conselho Regional, inquerindo o ex-defensor botafoguense, obteve do mesmo a declaração de que havia solicitado sua naturalização como brasileiro, e que ainda aguardava uma solução das autoridades competentes, o que bastou para o poder representante da F. B. F. anular o jogo Pernambuco x Ceará.

Sobre a entidade pernambucana ou sobre Chemp, então, cairiam as consequencias da má fé que se teria evidenciado.

ESCLARECE-SE O CASO

Chegando, ontem, de Pernambuco, Chemp procurou imediatamente a F. B. F., esclarecendo sua situação, o que aliás conseguiu.

E' que, tendo os seus pais se naturalizado brasileiros, Chemp, por força das nossas leis, tambem era considerado brasileiro até atingir a maioridade, quando, então, escolheria a nacionalidade desejada.

Ora, tendo se registrado na F. B. F., quando ainda menor, gozava dos direitos das nossas leis, Chemp, para todos os efeitos era considerado brasileiro.

Não houve, portanto, má fé da parte do jogador ou da Federação Pernambucana, que só não correu o risco de um grande prejuizo por terem os cearenses se negado a enfrentar novamente o adversario que o vencera.

De todo o caso, resta, porem, uma preliminar interessante, que, certamente, movimentará os nossos meios judiciarios, pois deverá ser firmada jurisprudencia em torno da situação de estrangeiros menores, filhos de pais naturalizados, que solicitem sua naturalização, durante o periodo da decisão do pedido.